



"Crescendo em Harmonia e Aliança"

Dezembro de 2009 :: Edição 906

# 49<sup>a</sup> ASSEMBLEIA GERAL - CIBI

27 a 30 de Janeiro de 2010

Aracruz - ES

Venha participar desse evento abençoado  
e de grande importância para nossas igrejas!



"Crescendo em Harmonia e Aliança"

Sesc Praia Formosa, ES



Ficha de inscrição ( ) 49ª Assembleia Geral da CIBI 2010 ( ) 10ª MOBICON

Nome: \_\_\_\_\_

Nome para constar no crachá: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Bairro: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Igreja: \_\_\_\_\_ Cargo ou função na igreja: \_\_\_\_\_

Companheiro de quarto: \_\_\_\_\_

Opção de pagamento:  A vista: R\$ 320,00  R\$ 160,00 (criança de 5 a 11 anos)

Destaque o cupom e envie para:

Convenção das Igrejas Batistas Independentes / Rua José Lins do Rego, nº 65, Pq. Taquaral / Campinas, SP / CEP: 13087-221

Ou faça sua inscrição em nosso site: [www.cibi.org.br](http://www.cibi.org.br)

## Índice

Editorial .....	2
Missões em Marcha .....	3
Fermata .....	4
Mobilizando .....	7
Atualidades .....	8
Escatologia e o Reino de Deus .....	12-15
Demonstrativo de Entradas .....	16-17
Vamos Refletir .....	21
Pastoral Hoje .....	23



# Escatologia e o Reino de Deus

## Escatologia e o Reino de Deus

As semanas que antecedem o Natal são chamadas no calendário eclesialístico de Advento. Durante este período os temas propostos para a pregação e a reflexão se referem a dois assuntos principais. A primeira e a segunda vinda de Jesus. De um lado, portanto, a realidade histórica de que Jesus nasceu (mesmo que a data certamente não tenha sido no dia 25 de dezembro). De outro lado, a esperança maior do cristianismo: a volta de Jesus. Optamos por enfatizar nesta edição do Luz nas Trevas o segundo tema por entender que o Nascimento de Jesus já é de domínio ge-

ral enquanto o segundo tema tem caído no esquecimento.

Durante muitos anos a escatologia ocupou boa parte do tempo das pregações e estudos bíblicos em nossas igrejas. Apresentações, planos, esquetes e até filmes eram passados de igreja em igreja e todos tinham suas idéias e teorias sobre como e quando Jesus haveria de voltar e como tudo se daria. Aos poucos, no entanto, a

os diferentes métodos de interpretação ou sobre as escolas escatológicas. Queremos sim, resgatar a pregação sobre a volta de Jesus e as suas implicações. Temos preservado a pregação sobre o Amor – infelizmente nem sempre o vivido como deveríamos – temos conservado a Fé – mesmo que às vezes um tanto distorcida e distante da Palavra – mas perdemos o ensino sobre a Esperança.

**Temos preservado a pregação sobre o Amor (...) – temos conservado a Fé (...) – mas perdemos o ensino sobre a Esperança.**

mensagem da volta de Jesus e os acontecimentos que a cercariam foram sumindo de nossos púlpitos. Na virada do milênio houve até um certo ressurgimento, mas logo a nova “febre” esvaeceu. Talvez por conter um excesso de teorias e especulações a escatologia na forma como era apresentada deixou de ser interessante.

Não pretendemos aqui resgatar os debates e discussões acaloradas sobre

O trabalho que ora publicamos no jornal Luz nas Trevas é de autoria da pastora e professora Durvalina B. Bezerra do Seminário Betel Brasileiro em São Paulo. O texto foi publicado originalmente pela editoria Vida Nova em sua revista eletrônica Teologia Brasileira. O material sofreu uma pequena mudança de diagramação na qual foi dividido em textos menores, sem perda de conteúdo, para facilitar a leitura

ra e disposição no tipo de veículo que é um jornal.

Finalizando, queremos agradecer ao querido leitor por mais este ano de fidelidade e participação no Jornal Luz nas Trevas. O LT é do povo batista independente e irá sempre refletir o que somos e o que pensamos. Por isso, é um bom jornal, mas pode ser ainda melhor. Depende apenas de cada um de nós e da participação que damos ao LT e mesmo à CIBI.

O ano de 2010 representa novos desafios. A 49ª Assembléia da CIBI, nos dias 27 a 30 de janeiro, na cidade de Aracruz, ES, será um marco importante. Mais uma vez nossa denominação estará reunida para reavaliar seu caminho até aqui e traçar seu futuro. Participe! Neste mesmo local e data será realizado o 10º Mobicon, Congresso Nacional da Cidade Batista Independente.

Aguarde a próxima edição do Luz nas Trevas (número duplo janeiro/fevereiro) que trará reportagens e notícias do evento maior da denominação.

Desejamos a todos um Abençoado e Feliz Natal e um Ano Novo repleto das ricas bênçãos de Deus. Maranata, vem Senhor Jesus!

### 49ª Assembleia Geral da CIBI

A 49ª Assembleia Geral da CIBI está se aproximando, por isso, não deixe para fazer a sua inscrição na última hora, pois as vagas no SESC em Aracruz são limitadas.

Desafie a sua igreja a enviar, pelo menos, uma pessoa para representá-los na Convenção, que será uma preparação para o centenário dos Batistas Independentes no Brasil.

Se preferir, a inscrição poderá ser feita através do site: [www.cibi.org.br](http://www.cibi.org.br).

### Comunicado

Solicitamos a todos os irmãos que visitem e façam o seu cadastro no site da CIBI: [www.cibi.org.br](http://www.cibi.org.br)

Pr. Elton Melo

## A humanidade de Jesus

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, (...) cheio de graça e de verdade.” (Jo 1.14a - ARC)  
“E, sendo encontrado em forma humana, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até a morte, e morte de cruz!” (Fp 2.8)

“JESUS – A PESSOA MAIS INTRIGANTE E INFLUENTE QUE JÁ VIVEU NESTE MUNDO.” (Juanribe Pagliarin).

Além do desafio, uma pesquisa sobre a humanidade de Jesus comove pelas evidências e encanta por sua identificação com as pessoas envoltas no sofrimento e relegadas à discriminação, à intolerância, sofrendo a perda de qualquer nova chance de recomeço na vida.

A humanidade de Jesus não é apenas uma questão de forma. Paulo afirma que ele é encontrado em forma humana (Fp 2.8). O contexto do NT e os fatos confirmam que Jesus identificou-se com o sofrimento humano em todos os graus, interagiu nos momentos da dor alheia e lidou com os efeitos da tragédia maior que é o pecado, como ninguém havia feito antes. E isto, sem pecado. Jesus nunca pecou. A admiração por Jesus vinha da perfeita coerência entre suas palavras e seus atos. “Jamais alguém falou como este homem” foi a conclusão a que chegaram os guardas do templo de Jerusalém, alheios aos interesses políticos e à inveja dos fariseus que os haviam mandado prender a Jesus. Enquanto

intérpretes da lei viam como punir o delito, Jesus procurava dar à jovem mulher apanhada em adultério chance de modificar sua vida e começar de novo. Jesus veio para encorajar a vida e não para condená-la. Os mestres apontavam para o apedrejamento, como solução final. Jesus dizia: “Agora vá e abandone sua vida de pecado” (Jo 8.11).

J e s u s achou razão favorável para pernoitar na casa de Zaqueu, não levando em conta sua exclusão por servir aos interesses escusos do Império. O resultado foi a mudança de mente do publicano.

Rompendo com a tradição, Jesus dialogou com uma mulher sem nome, uma samaritana, com procedência até então nebulosa. “Cansado da viagem [...]” – nitida prova de sua humanidade – pede à mulher água para beber.

Do rápido encontro surge para aquela vida confusa a Fonte onde abebera a sua alma, tornando-se na ocasião missionária em Sicar (Jo 4).

Jesus veio falar conosco na língua que entendemos e o que necessitávamos ouvir. Veio para nos dizer que há um caminho de volta, e que ele nos espera exatamente no ponto em que o deixamos. Ao retornar o filho pródigo, personagem da parábola que Jesus contou, encontrou o pai na mesma curva da estrada que

o escondera de seus olhos ao partir do lar. Era como se houvesse sido congelada a imagem e reativado agora o sinal. Deus está à espera, aguardando nosso retorno, quando arrependidos o procuramos: “Se você voltar [...] volte para mim.” (Jr 4.1a). E isto Jesus veio dizer em tempo real, vivendo entre nós. Jesus é Deus conosco,



## IBI São em Gurupi realiza Conferência Infantil

**Fabrizio de Oliveira Alves**  
*Correspondente*

Nos dias 24 e 25 de outubro, a IBI São em Gurupi, TO, realizou mais uma Conferência Infantil, em comemoração ao mês das crianças. Aproximadamente 70 crianças



Rafael (ao centro) e a seminarista Tirza regendo o musical

compareceram ao evento e ficaram contagiadas pela mensagem transmitida através das histórias bíblicas contadas pelo irmão Roberto.

Sem afastar o caráter evangelístico do evento, cerca de 7 crianças receberam a Cristo como seu único Senhor e Salvador.

O evento contou com o apoio da pastora Silém Borges de Lima Cardoso e demais membros da São.

O encerramento do evento se deu no domingo (25), à noite, com a apresentação de um musical infantil chamado “Contos

que não são de fadas”, regido pela seminarista Tirza Borges de Lima Cardoso, que também esteve participando da organização.

Toda honra e toda glória sejam dadas ao Senhor Jesus. Que Ele continue capacitando e abençoando o ministério de crianças e aqueles que se dispõem a trabalhar em prol do seu Reino.



Crianças que participaram do musical

Emanuel bendito da nossa salvação, do perdão, da reabilitação, da reconciliação, da emersão da culpa e do pecado, da troca de vestes – estas nossas vestes que, manchadas, ele trocou por outras, limpas, brancas, alvejadas no seu sangue. Tudo isso Jesus veio dizer, vivendo na forma de homem (mas sem pecado); veio ilustrar na realização dos gestos que demonstrou, o sentido cênico de sua missão: “buscar e salvar o que se havia perdido”; reintegro excluídos como Bartimeu, o que fora edemoninhado em Gadara, bem como os leprosos que curou. Enfim: “andou por toda parte fazendo o bem” (At 10.38). Jesus veio para que pudéssemos ver nele o Pai. “Quem me vê a mim, vê o Pai” (Jo 14.9). Diante de atitudes inéditas de compaixão, de amor, de promover somente o bem, é preciso levar em conta que, com isso, Jesus não está minimizando a triste condição humana da escravidão pelo pecado. Jesus não veio dizer que não é tudo tão grave assim. Não. A sua morte na cruz é pregação sem palavras, revelando as verdadeiras dimensões da queda, com a consequente condenação pela morte (a segunda morte), que significa a eterna separação de Deus. O nosso pecado levou Jesus à cruz. Por esta razão, jamais podemos subestimar sua gravidade. Numa expressão total de sua consequência, e sem estabelecer gradação, o apóstolo Paulo diz que “o salário do pecado é a morte” (Rm 6.23a).

Jesus, no ato de sua morte, torna-se nosso Cordeiro “que tira o pecado do mundo” (Jo 1.29); leva nosso fardo de pecados sobre si (1Pe 2.24); coloca-se sob maldição que os nossos pecados mereciam (Gl 3.13).

Considerando tais evidências, como rejeitar o seu amor, como não amá-lo, já que ele nos amou primeiro! Como não desejá-lo – ouro que o ladrão não mina nem rouba, que a traça e a ferrugem não consomem! Sem dúvida, o mais desejável galardão de nossa eterna herança!

Pr. Pedro Mendes  
é pastor emérito da Igreja Batista Filadélfia em Água Rasa, SP



### Jornal Luz Nas Trevas

Fundado em 1º de março de 1927,  
por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela  
**Editora Batista Independente**

**Diretor**  
Wilson Aparecido Guimarães

**Jornalista Responsável**  
Leif Arthur Ekström  
MTb 46.947/SP

**Membros**  
João Morelli Neto, José Moisés da Silva,  
Nívea Falcão, Marcel Mendes,  
Tânia de Medeiros Wutzki  
e Leonilson Costa

**Redação, Composição e Diagramação**  
Heber de Oliveira

**Assistente de Redação**  
Nívea Falcão

**Imagem da capa**  
stockxpert

**Distribuição**  
Editora Batista Independente  
Caixa Postal 7001  
13076-970 CAMPINAS - SP  
Telefone & Fax: (19) 3296.1560  
E-mail: editora@cibi.org.br

**Impressão**  
Empresa Editora O Liberal Ltda.  
Americana - SP

**Tiragem**  
4.500 exemplares

O Jornal Luz nas Trevas é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Os artigos nos quais não consta autoria foram produzidos pela redação.

Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos.

Os textos bíblicos utilizados pelo Jornal Luz Nas Trevas são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.

O Jornal Luz Nas Trevas tem edições mensais de março a dezembro e uma edição dupla referente aos meses de janeiro e fevereiro.

Preço unitário: R\$ 1,80

*Opinião do leitor*

“O jornal Luz das Trevas é muito importante para as igrejas, porque leva o que está acontecendo no mundo, deixando as pessoas bem informadas.”

*Anderson, Campinas, SP*

Envie a sua opinião para:  
[editora.cibi@terra.com.br](mailto:editora.cibi@terra.com.br)

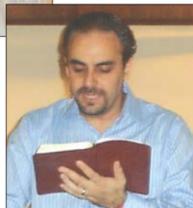
## CIBIESP realiza Encontro de Avivamento e Assembleia Geral

**Heber de Oliveira**  
Correspondente

Entre os dias 19 e 22 de novembro, a CIBIESP (Convenção das Igrejas Batistas do Estado de São Paulo) realizou, na cidade de Serra Negra, SP, o 5º Encontro de Avivamento e Assembleia Geral.



Pr. Silmar (acima) e pr. Eduardo (ao lado) ministrando a Palavra de Deus



Nunes e Eduardo Bortolossi ministrando a Palavra de Deus, destacou a importância do chamado de Deus e a necessidade de obediência, lembrando que Deus sempre vai à frente.

Cerca de 250 pessoas puderam, na presença do Senhor, viver dias de renovo, motivação e encorajamento para continuar a jornada proposta.



Ministério Fé e Obras na condução dos louvores

Liderados pelos irmãos do ministério de música da IBI Ubirajara, de Sorocaba, IBF de Mogi das Cruzes e Ministério Fé e Obras, de Campinas, na condução dos louvores, todos puderam engrandecer ao Senhor pelo seu grande amor e privilégio de servi-lo.



Pra. Nilzete (acima) e Annie (ao lado) falando dos desafios do ministério



CIBI no Peru, Nilzete Flores, que, após expor os desafios do trabalho naquele país, sensibilizou os presentes, mo-



Irmãs do D'FESP assumindo o compromisso de caminharem como mulheres de Deus

tivando-os a não desanimarem, fato que impulsionou os irmãos a levantarem uma oferta para o Peru.

Durante a Convenção, departamentos como D'FESP e MOBIESP se reuniram separadamente pelas manhãs para um tempo de comunhão e edificação. As irmãs do D'FESP contaram com a presença e palavra da evangelista Regina Figueiredo, presidente da Junta Feminina Nacional.



IBI Ubirajara celebrando ao Senhor

O evento contou, ainda, com a participação da missionária da

Durante a Assembleia Geral foi eleita a nova diretoria da CIBIESP para o biênio 2010 - 2011, assim constituída: pr. José Altair (presidente), pr. José Francisco Taborda (1º vice-presidente), pr. Paulo Roberto (2º vice-presidente), pr. Rubens Ioricci (1º secretário), pr. Eduardo Bortolossi (2º secretário), pra. Noemi Burguer (1ª tesoureira) e Paulo Costa (2ª tesoureira), além da nova diretoria para a UMBIESP (pr. Moisés Lopes), MOBIESP (Annie Pinheiro), DHOBIESP (pr. Gabriel Vassilios), D'FESP (Valdenice Pereira) e ADESP (Ezadora A. F. da Silva). O conselho fiscal ficou formado pelos pastores Isaac de Oliveira, Nilton de Farias e Fabrícia Lemski Rosa, e Ramath Linhares, Leonel Dimússio e Marcos Luz, como suplentes.



Um tempo de renovo na presença do Senhor



IBF de Mogi das Cruzes na ministração dos louvores



Pr. Samuel orando pela diretoria eleita



## casamento

No dia 18 de outubro, Raquel e Felipe, membros da IBI em Sapucaia do Sul, RS, se casaram.

Foi um momento de muita alegria para os noivos, família, igreja e amigos.

Desejamos ao casal as muitas bênçãos do Senhor!

Loides Souza



## missões em marcha

### Motivos de gratidão e intercessão



### “Crescendo em Harmonia e Aliança”

Uma das canções que gosto muito, fala assim “por tudo o que tens feito e por tudo que vais fazer, por tuas promessas e tudo que és, eu quero te agradecer com todo o meu ser...” Realmente, quando olhamos para este ano, que prometia ser tão difícil, com crise se avizinhandando, riscos de cortes, diminuição de receitas etc, louvamos ao Senhor porque nada disto ocorreu.

Deus nos surpreendeu, o país, atravessou a crise sofrendo muito menos que outras nações e, olhando para as igrejas e adoções, tivemos um crescimento, com maior envolvimento de igrejas nas adoções de missionários.

Ao vermos isto, constatamos o óbvio, que Deus é o Senhor da história, e tudo está sob o seu controle e, quando vivemos por fé, seremos sempre surpreendidos. Tivemos um ano de reestruturações, desafios, mas de muitas vitórias.

Quero agradecer a Deus por seu cuidado, sua provisão, sustentando a obra que é Dele, mas que temos o privilégio de participar e sermos cooperadores. Gostaria de agradecer a minha família que, privando da presença, incentivou-me para executar este desafio de trabalhar diretamente em missões. Minha gratidão a Igre-

ja Batista Filadélfia Patriarca que, cedendo seu pastor, permitiu que trabalhasse voluntariamente neste período.

Minha gratidão também a cada igreja que recebeu nossos missionários neste ano. Foram quatro famílias/missionários que estiveram no Brasil para visitas e tempo de descanso.

Todos foram bem recebidos, com a hospitalidade característica dos santos, encontraram igrejas apaixonadas por missões, receptivas a novos desafios e generosidade em todos os sentidos. Meu muito obrigado a cada pastor(a) que proporcionou isto, permitindo que nossos missionários(as) se sintam amados e amparados por

nossa denominação.

Quando olhamos para nosso trabalho em Portugal, Espanha, Japão, Tunísia, Israel, Peru, Paraguai, temos muitos motivos de louvor e gratidão, pois o Senhor tem sido glorificado nestas nações e Deus tem usado os nossos missionários(as) com poder e unção.

Também agradeço a Deus pelo que Ele irá fazer, pois temos muitos desafios pela frente. Oremos pela finalização do processo do pastor Marinaldo e família, estamos na fase final e não é tempo de esmorecer e nem desanimar. Oremos pela missionária Nelma que retornará em janeiro para a Índia, casada, para um período de mais 2 anos. Que seja um tempo de bênção em todos os sentidos, nesta nova etapa de sua vida.

Oremos pelos novos projetos, sonhamos com Moçambique, Venezuela, Uruguai, Guiné Bissau etc... Além disso, estamos em parceria com a CIBB Paraguai, na plantação de uma igreja em Assunção, e também em parceria com CIBI - Portugal, no Marrocos. Hoje vivemos um tempo que não podemos pensar em fazer missões sozinho e parcerias estratégicas são fundamentais par o avanço da obra missionária.

Oremos para Deus levante novos vocacionados, que homens e mulheres com o chamado para plantação de igrejas, no mundo muçulmano, África, Europa etc... Oremos por nossos seminários, para que continuem sendo os formadores dos vocacionados para pastorear e abrir novos trabalhos.

Oremos por nossa nação, precisamos ganhar o Brasil, levantar novos campos missionários em nossa nação, oremos para que, juntamente com as Convenções Regionais, possamos plantar novas igrejas e ganhar muitas vidas para o Senhor Jesus.

São muitos os motivos de gratidão e intercessão. Muito obrigado, Senhor, pelo privilégio de fazer tua obra.

Um feliz 2010 a toda família Batista Independente. Um ano cheio de bênçãos e a verdadeira prosperidade que vem do trono de Deus.

Missões, a batida do coração da igreja.

Pr. Edeval H. de Campos Junior  
1º Vice-Presidente da CIBI e  
Secretário Interino de Missões  
Transculturais  
contato@cibi.org.br



## IBI em Sapucaia do Sul celebra ao Senhor

**Pr. Ivo Nunes da Silva**  
Correspondente

No dia 27 de outubro, a IBI em Sapucaia do Sul, RS, realizou a consagração de mais um grupo de louvor para o Senhor. O grupo se chama Kairós.

Que o Senhor unja estes irmãos,

derramando das suas bênçãos sobre eles.

Além disso, a igreja realizou, no dia 25 de outubro, o batismo de 12 pessoas; entre os dias 10 e 24 de outubro, a escola para professoras da escola dominical, com a amada irmã Sara Orestes; uma programação especial para as crianças no mês de outubro, por ocasião do dia delas, além da comemoração de mais um ano de existência nessa cidade, nos dias 1 e 2 de novembro, que contou com a participação de vários pasto-



Candidatos ao batismo

res de Porto Alegre, além do conferencista, pastor Paulo Antonio, presidente da CIBI, a quem agradecemos o esforço e carinho para estar conosco.

A Deus toda a honra e toda a glória!



Festa no Dia das Crianças

## Luz do Mundo

Quando Deus iniciou sua criação a primeira providência foi criar a luz – não o sol ou as estrelas – e sim, luz. Curiosamente, apesar de muitos estudos e diversas teorias, ainda não há uma explicação definitiva do que é luz. Na história existem duas teorias principais sobre a luz. Desde a antiguidade há propostas de que a luz é formada de partículas. O físico Einstein disse que a luz era feita de uma corrente de pacotes de energia chamados fótons. Outros cientistas têm proposto que a luz é uma onda eletromagnética e que ela assim interage com o ambiente que atinge. Os físicos modernos creem que a luz é as duas coisas: partículas e onda, mas também reconhecem que esta visão é uma explicação simplista de algo mais complexo. Assim a luz, fenômeno mais importante da criação de Deus, continua sem explicação.

Em nosso dia-a-dia vemos coisas todos os dias, desde o momento em que levantamos de manhã até a hora em que vamos dormir. Olhando para tudo o que está a nossa volta, usando a luz, podemos observar um quadro, uma paisagem, outras pessoas e ani-



mais. Os espelhos ajudam a nos deixar apresentáveis, mas sem a luz eles para nada servem. O fato é que sem luz não haveria vida humana, nem a maioria dos outros seres que povoam nosso planeta. A luz é fundamental e vital.

Por isso, a luz é um dos símbolos mais fortes e frequentes na imaginação e linguagem humanas. E não podia ser diferente, é claro, na Bíblia. Um bom exemplo disto encontramos quando o salmista escreve: “*A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho*” (Sl 119.105). Na Palavra de Deus encontramos a melhor maneira de encontrar o caminho no meio da escuridão deste mundo sem Deus.

Quando a vinda de Jesus é profetizada por Isaías é também a luz que simboliza a vinda do Salvador. “*O povo que caminhava em trevas viu uma grande luz; sobre os que viviam na terra da sombra da morte raiou a luz*” (Is 9.2). Jesus disse sobre si mesmo: “*Eu sou a luz do mundo. Quem me segue, nunca andarà em trevas, mas terá a luz da vida*” (Jo 8.12). Por isso, ao celebrarmos o Natal, a luz é um excelente símbolo. Não apenas porque ilumina e deixa mais festivo, mas principalmente porque nos lembra o Salvador, a Luz do Mundo.

E foi o próprio Mestre que nos chamou de luz. “*Vocês são a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade construída sobre um monte. E, também, ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Ao contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa. Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos*

*céus*” (Mt 5.14-16). O apóstolo Paulo acrescenta “*Porque outrora vocês eram trevas, mas agora são luz no Senhor. Vivam como filhos da luz, pois o fruto da luz consiste em toda bondade, justiça e verdade*” (Ef 5.8,9)

Ser Luz no meio da escuridão é, sem dúvida, proclamar as verdades do Evangelho, é contar a todo homem que Jesus quer ser a luz em sua vida, que somente ele pode salvar da morte e do pecado.

Mas ser luz é também iluminar a vida de muitos que vivem no escuro, sozinhos, abandonados, sem alguém que lhes dê atenção e carinho. São crianças, adolescentes, adultos e muitos idosos, que nesta época de festas não veem nenhum motivo para a alegria ou comemoração. Sofrem na escuridão sem ninguém que lhes traga luz.

Tenho uma proposta: Que tal ser luz neste fim de ano? Que tal levar a luz de Cristo a tantos que dela precisam? No hinário para o Culto Cristão (nº 552) há um hino que não é de Natal, mas cuja mensagem também serve bem nesta época de ano.

*Que estou fazendo se sou cristão?  
Se Cristo deu-me total perdão?  
Há muitos pobres sem lar, sem pão.  
Há muitas vidas sem salvação.  
Meu Cristo veio pra nos remir:  
o homem todo, sem dividir.  
Não só a alma do mal salvar,  
também o corpo ressuscitar.*

*Há muita fome no meu país,  
há tanta gente que é infeliz!  
Há crianças que vão morrer,  
há tantos velhos a padecer!  
Milhões não sabem como escrever,  
milhões de olhos não sabem ler,  
nas trevas vivem sem perceber  
que são escravos de outro ser.*

*Que estou fazendo se sou cristão?  
Se Cristo deu-me total perdão!  
Há muitos pobres sem lar, sem pão.  
Há muitos pobres sem lar, sem pão.  
Aos poderosos eu vou pregar,  
aos homens ricos vou proclamar .  
Que a injustiça é contra Deus  
e a vil miséria insulta os céus.*

Pr. Leif Ekström  
mekstrom@uol.com.br



## Festa em Rio Verde, GO

Pr. Marcos Luciano Rodrigues  
Correspondente

No dia 25 de outubro, o campo missionário de Rio Verde, GO, celebrou o batismo de Antonio Henrique, Ana Cristina e Laís.

No dia 17 de outubro, a igreja contou com uma animada programação com as crianças, em comemora-

ção do dia das crianças. Foi uma tarde de alegria com a participação do palhaço “Rapadura”, que divertiu as crianças e contou histórias da Bíblia.

Graças a Deus, o trabalho missionário em Rio Verde tem dado os seus frutos, caminhando para a glória de nosso Senhor Jesus.

Louvado seja Deus!



Candidatos ao batismo



Programação com o palhaço “Rapadura” no Dia das Crianças

## Natal - Solidariedade divina para com a humanidade perdida!

“o Verbo se fez carne e habitou entre nós...”

**Solidariedade:** palavra que, entre muitos outros sentidos, indica a atitude de alguém ao identificar-se com o sofrimento de outrem. E justamente com este significado é que o referido vocábulo está sendo usado nesta reflexão.

Com efeito, Deus viu a miséria e o sofrimento do homem por Ele criado, quando este, em desobediência, caiu nas garras do inimigo – e ficaria nesse estado para sempre!

Mas o Senhor, em sua divina solidariedade, desce até a profundidade da necessidade humana e realiza o NATAL, quer dizer, envia seu Filho ao mundo. Neste ato de solidariedade, Deus demonstra alguns traços de seu caráter:

1. É uma solidariedade **misericordiosa**. Misericórdia é uma palavra muito significativa. Refere-se ao sentimento de compaixão de alguém em relação a uma outra pessoa, com a disposição de ajudar ou mesmo salvar. Aplicada a Deus, significa que Ele oferece ao homem pecador o perdão e a salvação. É um sentimento profundo, bem expresso nas palavras de Zacarias referindo-se ao advento de Jesus: “por causa das ternas misericórdias de nosso Deus, pelas quais do alto nos visitará o sol nascente” (Lc 1.78).



2. É uma solidariedade **dignificante**. O homem e a mulher, como seres criados à imagem e semelhança de Deus, haviam caído em desgraça e perderam a dignidade original. Em termos teológicos, o apóstolo Paulo expressa essa tragédia, fazendo a seguinte declaração: “Todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus” (Rm 3.23). Adeus à dignidade! Mas no NATAL, na pessoa de Cristo, o homem é recuperado e pode ser chamado, agora, filho de Deus e irmão de Jesus (Jo 1.12; Hb 2.11). E a própria maternidade foi dignificada por Deus, que permitiu que fosse gerado

pelo Espírito Santo, no ventre de Maria, o Salvador. A mulher, que pecou primeiro, e tem sido, ao longo dos tempos, espezinhada pelos homens, está redimida e dignificada – particularmente se aceitar, como a jovem Maria fez, o plano salvador divino: “Sou serva do Senhor; que aconteça comigo conforme a tua palavra” (Lc 1.38).

É uma solidariedade **santificadora**. Santificação é um conceito muito precioso na Bíblia. Tem o sentido fundamental de “separação”. O homem, em sua desobediência, identifi-

cou-se com o mal e com o maligno. Tornou-se “mundano”. Seus pensamentos e sentimentos estão voltados principalmente para este mundo. Mas o NATAL trouxe Cristo, o Mediador – e com ele o homem é buscado de volta para o Criador, quer dizer, santificado, **separado para Deus novamente!** O NATAL, como evento divino no seio da história humana – Deus se fez carne –, é uma realização insondável da sabedoria, do poder e do amor divino, um verdadeiro mistério: Deus se identifica com o homem pecador – sem misturar-se com a pecaminosidade humana –, ao mesmo tempo, possibilita ao pecador a saída, a libertação do pecado.

Ao concluirmos, neste ponto, nossa reflexão, só podemos exclamar: **que solidariedade extraordinária é o NATAL!** “Só por Deus!” Você, amigo leitor, já aceitou e experimentou essa divina solidariedade? Só assim a comemoração do NATAL terá o significado real, concebido na mente de Deus e realizado na pessoa de seu Filho. FELIZ NATAL!

Pr. José T. R. Lima  
pastor.lima@hotmail.com  
Pastor conferencista  
da CIBIERGS



## IBI Betel de Guaíba realiza Retiro e programação para as crianças

Pr. Paulo Giovanni F. Pereira  
Correspondente

Nos dias 24 e 25 de outubro, a IBI Betel de Guaíba, RS, realizou, no sítio Petim, o primeiro Retiro do Departamento de homens, sob o tema “Homens de Visão”.

Os palestrantes foram o pastor Paulo e o evan-

gelista Ozéias. Foram dias de comunhão e aprendizado da Palavra do Senhor.

No dia 17 de outubro, a igreja or-

ganizou uma programação especial para as crianças. O projeto denominado “Criança no templo”, proporcionou para aproximadamente 150 crianças momentos de alegria, brincadeiras, lanches e aprendizado da Palavra do Senhor.

Recebemos a contribuição de empresas e de irmãos da igreja, que também trabalharam durante o dia para que atingíssemos o nosso objetivo.

A todos que

contribuíram para que esse evento fosse realizado com sucesso, nosso agradecimento.

Ao Senhor toda a honra, por colocar ao nosso lado pessoas que amam sua obra e não medem esforços para fazer o melhor para Ele.



Um tempo de reflexão durante o Retiro



Crianças se preparando para o musical

## 2ª IBI de Ponta Grossa, PR, recebe pregadores internacionais

**Rogério C. Schmidt e  
Fábio L. Barbosa**  
*Correspondentes*

Durante o mês de outubro, a 2ª IBI de Ponta Grossa, PR, comemorou a pintura interna do templo, terminando assim mais uma etapa da reforma,



*Momentos de louvor com o Quarteto Templo*

que começou em 2007 e está prevista para terminar no primeiro trimestre de 2010, com a colocação do novo piso.

No dia 1 de novembro esteve presente o pastor Pardomuan Sihombing, mestre em teologia por uma conceituada universidade da Coreia do Sul, que participou de diversas cruzadas evangelísticas em vários países do mundo. Pardomuan abordou o tema: Desafios e vitórias do Cristianismo na maior nação muçulmana da terra, a Indonésia, tema que nos deixou bastante impressionados com as adversidades que os nossos irmãos em Cris-



*Durante o culto, os irmãos atentos à mensagem da Palavra de Deus*

to passaram naqueles países. Nos sentimos desafiados a levar, cada vez mais, a Palavra de Deus aos que se perdem em nosso país, que graças a Deus não sofre perseguições como em outros países do mundo. Na ocasião pudemos também nos alegrar com a presença do grupo vocal Quarteto Templo, que brilhou no culto com suas vozes maravilhosas, adorando o nosso Deus.

No dia 8 de novembro, o pastor Feliciano nos encorajou a pregar o Evangelho com mais ousadia, pois em seu país, a Angola, predomina a fome, o desemprego, a desigualdade social, e mesmo assim os nossos irmãos afri-

canos estão sempre alegres, louvando a Deus, apesar das dificuldades que enfrentam em seu dia-a-dia. Precisamos valorizar mais a nossa liberdade e o país em que vivemos e aproveitar a oportunidade para pregar o Evangelho de Jesus Cristo aos perdidos.

Pedimos ao Senhor que abençoe esses nossos corajosos irmãos a continuarem com seu chamado, e também que envie mais obreiros, pois a Seara é grande e os ceifeiros são poucos.

Obs: O Pr Feliciano estava vestido com uma roupa típica da Angola, usada em ocasiões especiais, como um terno em nosso país.



*Da esq. para a dir.: pr. Darci e pr. Feliciano, da Angola*

## UMBIERGS realiza culto de ordenação ao Ministério da Palavra

**Pr. Paulo Giovanni F. Pereira**  
*Correspondente*

No dia 14 de novembro, a UMBIERGS (União dos Ministros Batistas Independentes do Rio Grande do Sul) realizou, no auditório da Fundação de Artes, no Município de Bento Gonçalves, RS, o culto de ordenação ao Ministério da Palavra do pastor Gerson André Brum Machado.

O pastor Gerson, que atende o campo missionário da CIBIERGS em Bento Gonçalves, está, juntamente com sua esposa Daniela Bandeira Machado, realizando um ótimo trabalho nesses três anos em que ali se encontram.

Foi um culto abençoado por Deus e contou com a presença de colegas de ministério, irmãos, amigos e da banda Moby Praise, que ministrou os louvores.

O presidente da Ordem,

pastor Mario Antonio Ambrósio Oreste, ministrou a Palavra de Deus e dirigiu o momento de ordenação.

Louvamos a Deus pela vida do casal e família.

Que o Senhor continue abençoando e fazendo deles um instrumento de proclamação da Mensagem do Evangelho.



*Da esq. para a dir.: Pastores Mario, João Batista, Flordualdo, Marcos Elias, Antonio Silva e Paulo Giovanni, Pr. Gerson e família (ajoelhados)*



## Monte Belo, MG, vive um novo tempo

**Pr. Mauro Mendes de Carvalho**  
*Correspondente*

No dia 11 de outubro, a Igreja Batista Filadélfia em Monte Belo, MG, realizou o batismo de sete pessoas, cumprindo a ordenança do Senhor Jesus.

Foram momentos de grande alegria, emoção e gratidão a Deus.

Creemos que chegou um novo tempo para a cidade de Monte Belo e um tempo de colheita para a igreja.

Ao nosso Deus toda a honra e



*Candidatos ao batismo*

toda a glória!

## IBI em Guarapari, ES, comemora aniversário e realiza batismo

**Ev. Leandro Pereira**  
*Correspondente*

Nos dias 14 e 15 de novembro, a IBI em Guarapari, ES, comemorou 22 anos de existência sob as bênçãos do Senhor.

A igreja tem um trabalho social intitulado "Bom Samaritano" para atender e evangelizar os moradores de rua da cidade.



*Candidatos ao batismo*

No dia 29 de agosto, a igreja teve a alegria de realizar o batismo de seis pessoas, após testificarem sua fé em Jesus.

Boa parte dos irmãos da igreja esteve presente, juntamente com os obreiros e outros convidados. O ato batismal foi oficializado pelo presbítero Fernando, dirigente local da igreja, que é pastoreada, interinamente, pelo pastor José Carlos de M. Figueiredo, atual presidente da CIBIES.

Foi um momento de grande alegria para todos, fruto do mover de Deus, que tem nos dado um grande crescimento.

Ao Senhor toda a glória!

## Campo Missionário de Guarani das Missões começa a construção da Escola Bíblica e inicia ponto de pregação

**Pr. Fabio Birk**  
*Correspondente*

No dia 1º de setembro, o campo missionário de Guarani das Missões, RS, teve a alegria de iniciar a construção da Escola Bíblica, ao lado do prédio da igreja.

Não havia a mínima condição para a realização do que está sendo feito, mas com a Graça de Deus e ajuda dos irmãos, a construção já está bem adiantada.

Agradecemos, do mais profundo do nosso coração, os irmãos das igre-



*Parte de uma equipe de muito valor*

jas de Linha Dr. Pederneiras e Linha Oito de Agosto pela incansável ajuda que têm nos prestado, deixando de lado o trabalho duro da lavoura para trabalhar duro na obra de Deus. Agradecemos, também, os amados irmãos da igreja Manancial por estarem contribuindo financeiramente com este projeto e, de forma especial, o pastor Irineu Weis que tem sido o nosso "Chefe de Obra", sempre incentivando a todos.

Além da mão de obra, recebemos dos irmãos destas igrejas a madeira, o beneficiamento da madeira, os tijolos, a cobertura etc.

O que seria de um pastor ou de



*Parte dos irmãos que trabalharam na construção*

## Igreja Batista Betel de Viamão, RS, comemora aniversário e realiza batismo

**Ana Silveira**  
*Correspondente*

Entre os dias 3 e 8 de novembro, a Igreja Batista Betel de Viamão, RS, comemorou, sob o tema "Eu, o Senhor o disse e o farei" (Ez 36.36), 33 anos, sob as bênçãos do Senhor.

Foram momentos marcados por louvor e adoração a Deus, que é dig-



*Da esq. para a dir.: pr. Pedro Olivio com candidatos ao batismo*



*33 vozes celebrando os 33 anos*

no de toda honra e toda glória.

Contamos com a participação do coral com 33 vozes, representando o número de anos da igreja e pudemos nos alegrar ainda mais com o batismo de 12 pessoas, após confessarem sua fé em Jesus Cristo.

Estamos muito gratos a Deus por estes novos irmãos.



*Irmãos que participaram do primeiro culto em Senador Salgado Filho*

## III Fórum Jovens CIBI/FEPAS

**Elvira de Souza e Equipe FEPAS**  
Correspondentes

Entre os dias 23 e 25 de outubro foi realizado, nas dependências da Igreja Batista Filadélfia de Guanambi, BA, o III Fórum Jovens CIBI/FEPAS. A conscientização é de todas as armas a mais poderosa, pois esta ação forma hábitos, disciplina atitudes, muda comportamentos e valores.

O evento contou com a participação de mais de cem jovens das igrejas locais, assim como de outras cidades e povoados: Bom Jesus da Lapa, Mamonas, Ceraíma, Fazenda Larga, Tanque, Pindaí, Candiba, Aracatu e Palmas de Monte Alto, além de semi-



Apresentação das crianças do Projeto Resgate Infantil

naristas do SETEBISBA (Seminário Teológico Batista Independente do Sudoeste da Bahia) e alunos da Faculdade EADCOM, do curso de serviço social.

O pastor Francisco Carlos de Oliveira, dando abertura à programação, falou sobre a importância da reflexão e do engajamento da juventude nas questões sociais e, em seguida, foi entoado o Hino Nacional Brasileiro.

A seguir foi apresentada por Nivea Falcão, a proposta da FEPAS, dentro do programa de parceria com a



Participantes do Fórum

InterAct, que visa o desenvolvimento de ações que promovam transformação comunitária a partir das temáticas debatidas: Democracia, Direitos Humanos e Meio Ambiente,

buscando conscientização, reconhecimento, identificação, compromisso e participação. O III Fórum, realizado pela FEPAS em parceria também com as entidades estabelecidas na região e com a igreja local, teve a coordenação da equipe FEPAS e contou com a eficiente colaboração da equipe formada por um grupo de pessoas da Igreja local.

A exposição das temáticas foi desenvolvida por Raquel Neves, assistente social da FEPAS, que falou sobre Democracia - Cidadania em Ação e Direitos Humanos: Maus tratos contra a Criança e o Adolescente e Marcos Custódio, Diretor Nacional de A Rocha Brasil, que abordou, dentro do tema Meio Ambiente, a questão sobre o cuidado com a Terra que o Senhor Deus criou e os problemas ambientais do nosso tempo.

Após cada apresentação os participantes foram divididos em grupos para discussão e apresentação de propostas a serem desenvolvidas dentro de cada área temática bem como sugestões de ação pessoal para promover a transformação do meio em que vivem - família, bairro, cidade, Igreja.

A parte devocional teve a participação dos seguintes: Alzira Ekström, missionária da InterAct, tratou da relação do Criador com sua criação e criatura; o pastor Hélio de Souza, ressaltando a importância de termos misericórdia, expôs que o próximo é alguém que tem condição de ajudar; e, o pastor Jânio Batista Martins, enfatizou que devemos ser agentes de transformação social de um organismo vivo, que é o Corpo de Cristo.

O Centro Educacional Infantil Filadélfia de Bom Jesus da Lapa, apresentou um vídeo do trabalho realizado pela entidade. Abrihantaram o evento as crianças do Centro Social Beneficente Filadélfia,

do Povoado do Tanque, de Pindaí e da Associação Beneficente Mensageiros do Amor de Guanambi, Projeto Resgate Infantil e Bairro Novo Horizonte.

A programação do sábado a tarde foi bem diversificada, quando um grupo dos participantes foi até a sede da Associação Beneficente Mensageiros do Amor e realizou o plantio de mais de 40 mudas de uma árvore denominada Nim que, quando adulta, tem uma ação de combate às pragas. O outro grupo ficou no templo construindo "sonhos de uma cidade melhor" utilizando material reciclável como parte do exercício.

Diante de tudo isto, vemos o quanto é pertinente a realização dos Fóruns promovidos pela FEPAS, inflmando, despertando, criando



Grupo de trabalho "sonhos de uma cidade melhor"

multiplicadores para contagiar e mudar atitudes.

O que ficou? A formação de um Grupo Gestor para desenvolver as ações propostas e discutidas nos debates; os grupos de articulação continuam se encontrando e criando estratégias e ações para serem implantadas nas igrejas; na prática cotidiana dos participantes, atitudes conscientes, solidárias.

Breves depoimentos de alguns participantes sobre o evento:

*"Foi muito bom, fomos sensibilizados diante dos problemas que existem, precisamos colocar em prática par obter soluções" (Pr. Valdir)*

*"É a primeira vez que participo de um fórum e aprendi muito: Aquela que gosta do que faz e sempre procura fazer melhor, vai muito longe" (Luciano)*

### Princípios da Nossa Fé



**Na compra acima de 50 unidades, desconto de 20%.**

**Promoção válida até o dia 31/12/2009 ou enquanto durar o estoque.**



Editora Batista Independente

Pedidos: editora.pedidos@cibi.org.br (19) 3296-1560

## Satélite Iris, lugar de adoração em Campinas

**Reginaldo Montagnini**  
Correspondente

No dia 7 de novembro, foi lançada, com a presença dos pastores Wilson Guimarães, Bertil Ekström, Léo Costa e Itamá, além de um grupo de irmãos da Igreja Batista Filadélfia do Bonfim, em Campinas, SP, a pedra fundamental para construção do salão no bairro Satélite Iris, em Campinas, SP.

O trabalho começou com um grupo de oração de Sumaré, liderados pelo diácono Mauro Uliana, os quais iam até a casa da irmã Eva, em Cam-



Irão Vanderlei, um instrumento nas mãos de Deus

casa da irmã Eva, e com doações, começou a construir um salão, para abrigar os trabalhos (artesanato, aulas para as crianças, estudos bíblicos com os adultos e cultos evangelísticos).

A IBF do Bonfim tem vivido o tema proposto para 2009 de "Deixar Deus te usar" e pode afirmar que "não precisamos de muita coisa, apenas de Deus e uns dos outros".

O destaque fica para o empenho do irmão Vanderlei, de 84 anos, há mais de 50 anos membro da igreja, que, como uma criança, está supervisionando toda a construção, passando sua experiência para os mais jovens.

Orem por este projeto. Ao Senhor toda a glória!



Pastores Wilson e Bertil orando, logo após o lançamento da Pedra Fundamental

pinas, às sextas-feiras, para orar. A partir daí, Jesus começou a enviar muitas crianças para as reuniões, logo percebidas pelo pastor Wilson, que indicou que o trabalho no bairro devesse ser voltado mais para as crianças.

Com a graça do Senhor e a cooperação de muitos irmãos o trabalho foi crescendo dia após dia. O grupo conseguiu adquirir um terreno ao lado da



Parte das pessoas que têm ajudado na obra do Senhor



## "Crescendo em Harmonia e Aliança"

### Igreja Evangélica Batista Betel de Novo Hamburgo celebra ao Senhor

**Mauri Ademir Coelho**  
Correspondente

Entre os dias 27 e 30 de agosto, a Igreja Evangélica Batista Betel de Novo Hamburgo, RS, celebrou ao Senhor, por ocasião do 59º aniversário da igreja.

A comemoração contou com a presença do evangelista Jurandino, da congregação de Padilha, município de Taquara, RS, pastor Waldemar Zander, da congregação de Sapiranga, RS e do pastor Adail do Nascimento, da Igreja Batista Betel, da cidade de Santa Cruz do Sul, RS. Foi um tempo com muitos louvores a Deus e a manifestação da Sua glória e do Seu poder.

No domingo, dia 30, pela manhã, a igreja realizou, através do pastor Maheli Bueno, o batismo de 18 pessoas e seguiu as comemorações com um almoço de confraternização, um culto de louvor a Deus (à tarde), com a ministração da Palavra de Deus pelo pastor Roberto Bueno, da IB

de Novo Hamburgo e finalizou com outro culto cuja mensagem foi trazida novamente pelo pastor Adail do Nascimento.

Nos dias 29 e 30 de maio foram realizados cultos festivos na congregação dirigida pelo pastor Marcelino Martins Correia, localizada na Vila Grins, em Novo Hamburgo, em comemoração aos 38 anos de fundação.



Candidatos ao batismo

A festividade contou, além da mensagem do diácono Aloisio, de Novo Hamburgo, com a presença do pastor Eliseu, de Campo Bom e dos louvores entoados por Saulo, Juarez e esposa, vindos de Parobé.

Louvido seja o nome do Senhor pela sua bondade e fidelidade.



Obs.: Os valores do relatório na página anterior são exclusivamente os valores lançados no extrato bancário da CIBI correspondente ao período de 01 a 31 de outubro. As Convenções Regionais têm seu controle financeiro próprio.  
Os depósitos feitos em cheque no último dia do mês, entram no mês seguinte.

### Alterações:

IBI Santarém Natal, RN -  
Julho - R\$ 70,00 / Agosto - R\$ 200,00 / Setembro - 90,00 / Outubro - R\$ 90,00

IBB Porto Alegre, RS -  
Outubro (Missões) R\$ 1.357,65 e (Dízimos) R\$ 702,00



“Crescendo em Harmonia e Aliança”

## Dias de júbilo na IBI de Jaguarão

**Angélica Alves Lindemann**  
Correspondente



Vera Rodrigues contando histórias para as crianças

No dia 30 de outubro, encerrando o mês com chave de ouro, a IBI de Jaguarão, RS, realizou o batismo de oito pessoas, que entregaram suas vidas a Jesus e cumpriram a Sua ordenança.

No dia 11 de outubro, a igreja realizou uma grande festa em comemoração ao Dia das Crianças. A festa mobilizou os membros da igreja,

além de outros convidados.

Destacamos o belo teatro de fantoches realizado pelo “Ministério da Alegria” da igreja.

Foram momentos de grande festa para os irmãos em Jaguarão.

A Deus toda glória!



Candidatos ao batismo

## Dia festivo na IBI Manancial em Curitiba, PR

**Pr. Edson Lunardelli**  
Correspondente

No dia 25 de outubro, a IBI Manancial do Sítio Cercado, em Curitiba, PR, esteve em grande festa. Com alegria, realizou o batismo de oito pessoas e recebeu três pessoas por testemunho.

Além disso, os irmãos puderam se alegrar com a apresentação ao Senhor Jesus, do Gabriel, filho de João Paulo e Priscilla Lunardelli,

primeiro neto do pastor Edson. Louvamos a Deus pelo dia festivo e cheio de bênçãos. A Ele toda honra e glória!



Pr. Edson apresentando o Gabriel ao Senhor Jesus



Da esq. para a dir.: (acima) Terezinha, Vanderlei, Junior e Henrique; (abaixo) Pr. Edson, Roma, Gabriela, Roseli, Claudia, Eliane, Carol e Elza



Priscilla e João Paulo, pais do Gabriel

## Batismo em Franco da Rocha

**Pb. Daniel de Oliveira Junior**  
Correspondente

Agradecemos a Deus por mais essa vitória.  
Aleluia!

No dia 15 de agosto, a IBI de Franco da Rocha, SP, realizou, com alegria, o batismo de 13 pessoas: Maiara Hermínio, Alessandra Evangelista, Priscila Pavan, Beatriz Garcia, Claudilene Lima, Adenilza Rodrigues, Maria do Carmo, José Risonaldo, Cicero Joaquim Jr., Bruno de Mello, René Erick, Osmar Emidio e José Carlos.



Candidatos ao batismo

## mobilizando

# 2010 - Tudo Novo de Novo



### Pergunta:

Se Deus é bom, porque existe tanta maldade no mundo?

### Resposta:

A Bíblia diz que Deus é bom, mas também diz que ele tem um inimigo chamado Satanás, e ele é mau. O homem entregou a terra nas mãos de Satanás e por isso existe tanta maldade no mundo. Deus não criou Satanás como malvado, mas sim como um anjo bom. Mas Satanás escolheu se rebelar contra Deus e por isso ele foi lançado fora da presença de Deus. Da mesma forma Deus tinha dado autoridade ao homem sobre Satanás, mas ele perdeu esta quando se curvou debaixo do pecado. A razão pela qual existe maldade no mundo é do próprio homem que permitiu que a maldade entrasse. Um dia Deus irá punir a maldade mas ele está esperando o máximo para que a maior quantidade de pessoas possam ser salvas. Ele deseja que todos sejam salvos e não condenados e por isso ele enviou Jesus.

Pr. Ruben J.

Você tem alguma pergunta?  
Escreva para:  
ruben@jofam.com

Fiquei sabendo por aí que dificilmente será produzida outra temporada de “Tudo Novo de Novo”. O seriado de Licia Manzo, sob a proposta de apresentar pela TV a “nova família”, não empolgou, e com isso, não deu audiência. Mas também não quer dizer que muda a realidade. A verdade é que “tá” todo mundo correndo atrás do novo. Véspera de ano novo então, nem se fala. “Tá” todo mundo sonhando e projetando, mesmo não fazendo muito ou nada para que tudo aconteça.

Vem aí, mais um ano novo de novo. É uma boa hora de folhear as páginas da nossa vida. No Salmo 90.12, o salmista faz exatamente isso. Folhear as páginas da vida é pedir para Deus nos ensinar a contar os nossos dias, para que nosso coração alcance sabedoria. Podemos fazer isso analisando as três perspectivas do tempo: passado, presente e futuro.

Quando ao passado “Vamos começar colocando um ponto final” nas coisas que para trás ficam (Fp 3.13). Vamos lembrar apenas daquilo que nos dá esperança (Lm 3.22), daquilo que acrescenta a nossa fé. O velho homem não nos pertence mais. Aquela maneira de resolver os problemas da família não é o jeito de Deus. Há um jeito de fazer *tudo novo de*

*novo* em Deus, diferente do que mostra o seriado, “pelo menos, já é um sinal de que tudo na vida tem fim”, os problemas também, e no final da nossa história vamos prestar contas do nosso jeito de resolver os problemas, do nosso uso do tempo. “*Pois Deus trará a julgamento tudo o que*

por isso se chama presente”. É no presente que fazemos as escolhas. Precisamos saber que direção tomar nas encruzilhadas da vida (Sl 143.8). Não vamos nos jogar onde já caímos. E se estiver caído, peça a Deus para te levantar do chão, sacode a poeira e bola pra frente. Não é no passado nem no futuro, mas no presente que devemos investir nossa ação, pois é no presente que podemos modificar as consequências do passado e mudar as perspectivas e possibilidades para o futuro.

Imagem extraída da internet



*foi feito, inclusive tudo o que está escondido, seja bom, seja mau”*(Ec 12.14).

Quando ao presente, “vamos acordar” para a vida! O sol ainda brilha. Vamos avançar para as coisas que estão adiante, vamos prosseguir para o alvo, pelo prêmio da vocação celestial de Deus em Cristo Jesus. Folhear as páginas da nossa vida na perspectiva do presente é avaliar quem somos, de onde viemos, onde estamos e para onde vamos (Sl 126, At 17.22-32). Já dizia Deepak Chopra que “o passado é história, o futuro é mistério, o presente é uma dádiva e

dar um destino, e o melhor de tudo, muda uma eternidade. Repito, não podemos mudar o passado, mas podemos mudar o futuro.

2010, tudo novo de novo pra você!

Eliseu de Lima  
eliseudelima@hotmail.com  
www.eliseudelima.blogspot.com/



**RED**  
Revista da Escola Dominical  
Uma revista para quem gosta de estudar a Palavra de Deus



Pedidos:  
(019) 3296-1560  
e-mail: editora.pedidos@cibi.org.br

Venha participar desse evento abençoador e de grande importância para nossas igrejas!

# 49ª ASSEMBLEIA GERAL - CIBI

27 a 30 de Janeiro de 2010  
Aracruz - ES



## Morreu! E agora?

O ex-prefeito de São Paulo, Celso Pitta (PTB), morreu na noite do dia 20 de novembro, aos 63 anos. Ele estava internado no hospital Sirio-Libanês, onde fazia tratamento contra um câncer no intestino.<sup>1</sup>

No dia 2 de dezembro morreu, aos 69 anos de idade, Luiz Lombardi Neto, célebre locutor dos programas de Silvio Santos. De acordo com seu irmão, Reinaldo Lombardi, ele foi encontrado morto pela mulher, Eni, que foi acordá-lo para ir trabalhar.<sup>2</sup>

No dia 3 de dezembro, foi encontrada morta em seu apartamento a atriz Leila Lopes, 50 anos. Ao seu lado, a polícia achou diversas cartas, além de vidrinhos de antidepressivos vazios e até mesmo veneno de rato, mais conhecido como chumbinho. Em documento, enviado pela família da atriz por meio da assessoria de imprensa, Leila não se suicidou, mas partiu para estar junto de Deus.<sup>3</sup>

Três pessoas, três datas, mas o mesmo fim – morreram. O mesmo ocorrido com tantos outros como os

Josés, as Marias, os Pedros... Pessoas com histórias, com sucessos, com fracassos, com problemas, com virtudes, com defeitos, com sonhos e, sobretudo, com escolhas.

rarem, pela falta de conhecimento, que tal companhia, em conformidade com o caráter divino, em nada acrescenta à vida, pelo contrário, a torna insípida, inodora e incolor por conta

tância de Deus o destino é um lugar onde Deus jamais estará, o inferno. Mas para aqueles que, por conhecerem a Deus, fincaram a sua existência nessa amizade, o destino é o céu, onde Deus habita.

Não estamos apontando o destino das pessoas citadas neste texto, pois não cabe a nós o julgamento, mas queremos alertar sobre a necessidade de ter bem escolhida as nossas companhias nesta vida, pois elas determinarão o nosso futuro, nesta vida e no por vir.

*"...para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro."*

### Notas:

- 1 FolhaOnline, 21 de novembro de 2009;
- 2 G1, 2 de dezembro de 2009;
- 3 Abril Notícias, 8 de dezembro de 2009;
- 4 Filípenses 1.21.

Heber de Oliveira  
é bacharel em Teologia,  
Publicitário e estudante de  
Jornalismo  
heberdeoliveira@hotmail.com



Fato inegável para o futuro de qualquer pessoa, a morte continua colocando um ponto final no tempo de escolha dado à raça humana.

Muitos têm optado por uma vida sem a amizade de Deus, por conside-

ros rótulos pecaminosos colocados em todo e qualquer tipo de prazer. Todavia, é preciso considerar que tal escolha é e será respeitada, não apenas em vida como também após a morte, pois para aqueles que optam pela dis-

www.cibi.org.br

## Jovens de Santa Catarina realizam Congresso

Osmar Simão  
Correspondente

Entre os dias 31 de outubro e 2 de novembro, a MOBISC (Mocidade Batista Independente de Santa Catarina) realizou, no município de São José, SC, o seu Congresso.

Foi lindo o que Deus fez durante o evento. Mais de 600 congressistas participaram. Muitos chegaram a presença de Deus com o coração quebrantado, outros aceitaram no seu coração o chamado para o ministério. Foram três dias de poder e de renovação.

Estamos felizes por fazer parte dessa geração, geração dos que buscam a face do Senhor, geração de

adoradores. Queremos agradecer primeiramente a Deus pela Sua fidelidade, demonstrada tão intensamente nesses dias, a IBI de São José que nos recepcionou

de uma forma maravilhosa, ao pastor Valdir Littmann, presidente da CIBIESC, juntamente com os demais integrantes da diretoria, que sempre apoiam o movimento jovem no

estado de Santa Catarina e, finalmente, ao pastor Carlos, da IBI Cristo Vida, de Itajaí, que se deixou ser usado por Deus para ministrar ao coração de cada congressista presente nesses dias. Aleluia!



Um tempo de despertar e se posicionar

RED  
Revista da Escola Dominical  
Uma revista para quem gosta de estudar a Palavra de Deus



Pedidos:  
(019) 3296-1560  
e-mail: editora.pedidos@cibi.org.br

Regional		OUTUBRO / 2009		
IBIBetel	ARACRUZ/ES	395,00		800,00
IBF	ARACRUZ/ES-COOQUEIRAL	640,00	600,00	
IBI	COLATINA/ES-Monte Horebe			165,00
IBI	GUARAPARI/ES	167,50		161,40
IBI	MARATAÍZES/ES-EMANUEL			50,00
IBI Mission.	SÃO MATEUS/ES- Guriri	50,00		
IBI	VILA VELHA/ES-BOAS NOVAS	460,58		246,50
IB	VILA VELHA/ES-DA GRAÇA(N.MÉXICO)	98,50		50,00
Congregações e Campos Missionários				
IBI	VITÓRIA/ES	10,00		
TOTAL DA REGIONAL		1.985,58	600,00	2.560,40
CIBIMinas		Dízimos	Adoções	Missões
IB	BELO HORIZONTE/MG-CONCÓRDIA	310,00		300,00
IBI	ITUUITABA/MG-MANANCIAL A.VIVAS	67,00		
MBF	MONTES CLAROS/MG	1.299,00	931,00	
MBF	MONTES CLAROS/MG-EBENEZER	87,90		
IBI	PATOS DE MINAS	105,00		
IBI	PITANGUI/MG- MANANCIAL			90,00
1a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	345,00	250,00	500,00
2a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	335,00		
4a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	507,00		
6a.IBI	UBERLÂNDIA/MG-MIN.RENOVAR	64,50		70,00
TOTAL DA REGIONAL		3.120,40	1.181,00	960,00
CIBIERJ		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	NITERÓI/RJ-VENDA DA CRUZ	30,00		
IBI.M.	RIO DE JANEIRO/RJ-JD.STA CRUZ	144,00		275,00
IBI	SEPETIBA/RJ-SIÃO	270,00		
Congregações e * Ig.Agregadas				
IBI-CG	JAPERI/RJ			265,00
TOTAL DA REGIONAL		444,00	-	540,00
CIBIEG		Dízimos	Adoções	Missões
2a.IBI	AP.DE GOIÂNIA/GO-CIDADE LIVRE	138,50		1.038,00
IBF	AP.DE GOIÂNIA/GO-PO.MONTREAL	125,00		
IBI	GOIÂNIA/GO-JARDIM AMÉRICA	698,00	150,00	755,00
IBI	GOIANIA/GO-VERA CRUZ I	49,00		
1a.IBI	GOIÂNIA/GO-VILA SÃO PAULO	755,00		
Congregações e Campos Missionários				
IBI	GOIANIA/GO-JD.PRIMAVERA	45,00		
TOTAL DA REGIONAL		1.765,50	150,00	1.793,00
CRIBI-BC		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	BRASÍLIA/DF-PLANALTO	1.348,03	720,00	
1a.IBI	CEILÂNDIA NORTE/D	1.500,00		1.800,00
IBI	CEILÂNDIA SUL/DF-DAS NAÇÕES		465,00	
IBI	RECANTO DAS EMAS/DF	350,00		
1a.IBI	SAMAMBAIA/DF	494,00	200,00	
IB	SAMAMBAIA SUL/DF-BETESDA	80,00	160,00	
IBI	VALPARAIZO - GO	2.309,82	830,00	4.302,40
IBI	PARACATU/MG	650,00	250,00	
IBI	PARACATU/MG- Jd.Serrano		200,00	395,00
IEBI	SIÃO-GURUPI/TO	1.460,00	930,00	4.000,00
Congregações e Campos Missionários				
IBI	LUZLÂNIA/GO- YPÊ	40,00		40,00
IBI	POSSE/GO			113,75
CGBI	PEIXE/TO			380,68
TOTAL DA REGIONAL		8.231,85	3.755,00	11.031,83
CIBINE		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	FORTALEZA/CE PQ.DOIS IRMÃOS	427,90		4.300,00
IBIMA	SÃO LUÍS/MA	72,75		200,00
IBIB	CAJAZEIRAS/PB	15,07		
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB-GETSEMANI	201,34		
1a.IBI	JOÃO PESSOA/PB-EL SHADAY	242,20		
IBI	JUAZEIRO DO NORTE/PB	36,00		
1a.IBIB	CARUARU/PE	422,54		
2a.IBIB	CARUARU/PE	45,00		
3a.IBIB	CARUARU/PE			420,50
IBIB	SANTA CRUZ DO CAPIBERIBE/PE	205,05		
IBIE	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	311,00		
IBIB	RIBEIRÃO/PE	95,00		
IBIB	SÃO JOSÉ DO EGITO/PE			1.200,04
IBI	PETROLINA/PE-LÍRIOS DO VALE	193,03		
IBI	NATAL/RN-SANTARÉM	90,00		
Congregações e Campos Missionários				

Regional		OUTUBRO / 2009		
CGBI	PARNAIBA/PI	276,54		
IBI	TERESINA/PI -SHALON	169,77		380,50
IBI	IMPERATRIZ/MA	50,00		500,00
TOTAL DA REGIONAL		2.853,19	-	7.001,04
CIBI-PB		Dízimos	Adoções	Missões
IBIB	BAYEUX/PB-ABV	634,18		
IBIB	SANTA RITA/PB-TIBIRI II	335,00		
TOTAL DA REGIONAL		969,18	-	-
CRIBI-BA		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	CACHOEIRA/BA-SINAI			496,50
IBF	CAMPINHOS/BA	140,00		
IB	CRUZ DAS ALMAS/BA-CALVÁRIO	819,55		
IBI	MORRO DO CHAPÉU/BA			100,00
TOTAL DA REGIONAL		959,55	-	596,50
CIBISBA		Dízimos	Adoções	Missões
IBIF	DIVISA ALEGRE/MG	174,83		170,68
IBF	ARACATU/BA	231,00	150,00	650,00
IBIU	BRUMADO/BA	231,00		
IBF	CANDIBA/BA			291,00
IBI	CANDIDO SALES/BA		500,00	
IBF	CONCEIÇÃO DA FEIRA/BA- SINAI	61,00		
IBF	GUANANBI/BA	1.090,00	600,00	2.400,00
IBF	GUANANBI/BA-CERAIMA	1.116,51		
IBFI	IGAPORÁ/BA			223,00
IBIF	ITUAÇU/BA			100,00
IB	F.DE SANTANA/BA-ROCHA ETERNA	134,60		
IBIF	JEQUIÉ/BA	797,66		
IBIF	MAETINGA/BA			135,00
IBI	PALMAS DO MONTE ALTO/BA	43,00		26,00
CGBI	FEIRA DE SANTANA/BA-PQ BR			20,00
Outras denominações/parcerias				
I	Comunidade Vida/ Feira de Santana/BA			120,00
I.Presbit.	Guananbi/BA			200,00
TOTAL DA REGIONAL		3.879,60	1.570,00	4.015,68
CIBISA		Dízimos	Adoções	Missões
IBIF	MACEIÓ/AL-CLIMA BOM	175,00		
IBI	MACEIÓ/AL-EBENEZER VILLAGE	135,09		
IB	MACEIÓ/AL-DA PAZ-JACINTINHO	170,00		
IBI	MACEIÓ/AL - DO POÇO - SHEKINAH	750,00		1.035,00
IBI	MACEIÓ/AL-GETSEMANI-STA LUCIA	557,00		120,00
IBIF	MACEIÓ/AL-PONTA GROSSA	587,00		
IBI	MACEIÓ/AL-COMUNIDADE GENESIS	1.056,92		
IBIF	MACEIÓ/AL-MANANCIAL(H.Equelman)	208,00		
IBI	SATUBA/AL MANANCIAL	196,05		
TOTAL DA REGIONAL		3.835,06	-	1.155,00
CIBIAR		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	MANAUS/AM-AGAPE	721,72		1.000,00
IBI	MANAUS/AM-ALVORADA	739,66		
IBI	RIACHO DOCE II-MANAUS/AM	171,70		
IBF	BOA VISTA/RR			72,50
TOTAL DA REGIONAL		1.633,08	-	1.072,50
CIBI		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ALTAMIRA/PA	1.001,00		
TOTAL		1.001,00	-	-
TOTAL DO MÊS / IGREJAS		67.253,15	24.846,10	67.155,39
Outras Entradas				
Sem Identificação		1.930,06		
Cibierys-reembolso passagens				500,00
IBI-Fazendinha-reemb. passagens				165,00
Ofertas/Adoções -Particulares				
Alex Sandro			150,00	
Ceomir Buzato(I.Passo Fundo)			250,00	
Glebson Barros			100,00	
Luis Valdemar Oliveira			400,00	
Maria Celi Taborda/RS			100,00	
Moises e Juraci Santos			200,00	
Pedro Mendes			100,00	
Total particulares		1.930,06	1.050,00	915,00
Total de outras entradas		69.183,21	25.896,10	68.070,39
TOTAL DAS ENTRADAS				163.149,70



A CIBI agradece às Igrejas que contribuem para o sustento da Obra Missionária, conforme relação a seguir. Ao mesmo tempo, expressa sua expectativa de que, em breve, outras igrejas constem deste rol de contribuintes.



“Crescendo em Harmonia e Aliança”

Regional		OUTUBRO / 2009		
CIBERGS		Dízimos	Adoções	Missões
IEB	CACHOEIRINHA/RS	475,00	100,00	
IBB	CANOAS/RS	100,00	206,00	
IBI	CARAZINHO/RS	309,44		
IBI	ERECHIM/RS	567,55		
1a.IEBB	ESTEIO/RS	283,00	200,00	200,00
IEB	GRAVATAÍ/RS	245,00		475,00
IBIB	GUAÍBA			540,81
IBI	IJUÍ/RS		100,00	
IBI	JAGUARÃO/RS	168,00		186,00
IEBB	NOVO HAMBURGO/RS	308,00	400,00	1.662,00
IEBB	PELOTAS/RS	663,00	345,00	
IEBF	PELOTAS/RS	1.007,21		
IEBB	PORTO ALEGRE/RS	800,00	1.380,00	213,50
1a.IEB	RIO GRANDE/RS	1.450,00	2.130,00	
IBI	SANTA MARIA/RS	234,00	400,00	
IBB	SANTA MARIA/RS		100,00	
IBIF	SANTA ROSA/RS	240,00		962,43
IEBI	SAPUCAIA DO SUL /RS	818,17	465,00	
IBB	SAPUCAIA DO SUL/RS(Mis.Betânia)	133,10		200,10
IEBI	SOLEDADE/RS	500,00	150,00	246,00
IBI	VENÂNCIO AIRES/RS		100,00	
Congregações e Campos Missionários				
IBI	BENTO GONÇALVES/RS	66,00		65,00
IBB	PORTO ALEGRE/RS-PARTENOM	440,01	150,00	
IBF	NONOAI/RS	65,00		
TOTAL DA REGIONAL		8.872,48	6.586,00	4.750,84
CIBIESC		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	BLUMENAU/SC	367,00	800,00	
IEBI	CHAPECÓ/SC	609,00		2.701,00
IBF	ENTRE RIOS/SC	850,00		
IBI	ITAJAÍ/SC	50,00		
IBI	SÃO JOSÉ/SC	534,01	150,00	297,50
1a.IBI	XANXERE/SC	892,05		
2a.IBI	XANXERE/SC	124,00		
IBF	XANXERE/SC	594,95		
IBI	XAXIM/SC	200,00		
Congregações e Campos Missionários				
IBI	BIGUAÇU/SC	65,00		
IBI	SÃO DOMINGOS/SC	250,15		
TOTAL DA REGIONAL		4.536,16	950,00	2.998,50
CIBIPAR		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	APUCARANA/PR	259,00		309,00
IBI	ARAPONGAS/PR			471,00
IBI	ARAUCÁRIA/PR-VIDA PLENA	117,60		
IBIF	ASTORGA/PR(Tupinambá)	220,00		
IBI	CAMBÉ -2 /PR			100,00
IBI	CAMPO MAGRO/PR	300,00		
IBI	CAMPO MOURÃO/PR	16,00		30,00
IBI	CASCATEL/PR	1.191,23	900,00	6.000,00
IBI	CIANORTE/PR	352,00		424,00
1a.IBI	CURITIBA/PR(Portão)	700,00	600,00	
2a.IBI	CURITIBA/PR(São Brás)	112,10		631,00
IBI	CURITIBA/PR-FAZENDINHA	750,00	930,00	
IBI	CURITIBA/PR-MANANCIAL(S. Cercado)	210,00		250,00
IBI	CURITIBA/PR-BAIRRO NOVO	114,35		
IBI	CURITIBA/PR-VILA GUAÍRA			
IBI	FOZ DO IGUAÇU/PR	92,00	150,00	250,00
IBI	GUAÍRA/PR	488,30		1.252,55
1a.IBF	LONDRINA/PR	1.036,12	400,00	
IBF	MARECHAL CANDIDO RONDON/PR	205,00		1.320,00
IBI	NOVO SARANDI/PR			356,00
IBI	PONTA GROSSA/PR - NOVA RÚSSIA	1.500,00	600,00	
2a.IBI	PONTA GROSSA/PR - V. DAS OFICINAS	300,00		100,00
IBI	PRIMEIRO DE MAIO/PR	158,00		
IBI	ROLÂNDIA/PR			250,00
IBI	SANTA HELENA/PR	22,00		
IBI	TOLEDO/PR-JD.PT.ALEGRE		100,00	

Regional		OUTUBRO / 2009		
CIBILA		Dízimos	Adoções	Missões
IBF	TOLEDO/PR	683,37		
Congregações e Campos Missionários				
IBI-CM	GUARAPUAVA/PR	55,00		
IBI-CM	MARINGÁ/PR	29,38		
TOTAL DA REGIONAL		8.911,45	3.930,00	11.493,55
CIBILA		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ALTA FLORESTA/MT			578,10
IBI	SINOP/MT	290,00		
IBI	IPIRANGA/PR	546,55		3.085,00
IBI	NOVA SANTA ROSA/PR			2.255,60
IBI	VILA CRISTAL			1.300,00
IBIB	VILA BRASILIANA/PR			500,00
IBI	NOVO MACHADO/RS-VILA PRATOS			152,50
IBI	NOVO MACHADO/RS - ZOAR	378,50	349,00	800,00
IBI	LINHA DR.PEDERNEIRAS/RS	544,00	300,00	1.520,00
IBI	TUPARENDI/RS - ZOAR			640,00
IBI	AGUAS DE CHAPECÓ/SC	145,00		
IBI	JARAGUÁ DO SUL/SC	237,00		350,00
IBI	MARAVILHA/SC	61,30		140,50
Congregações e Campos Missionários				
IBI	COLIDER/MT(Sinop)	216,00		
IBI	BRIANORTE			91,00
TOTAL DA REGIONAL		2.418,35	649,00	11.412,70
CIBIESP		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ANGATUBA/SP-NOVA ALIANÇA	110,45		
IBI	ARAÇATUBA/SP-PEDRAS VIVAS	200,00	250,00	200,00
IBIF	ASSIS/SP	485,50		
IBI	ATIBAIA/SP	322,25	400,00	
IBFI	BOTUCATU/SP	260,30		100,00
1a.IBF	CAMPINAS/SP-BONFIM	1.193,05	350,10	
2a.IBF	CAMPINAS/SP-VILA GEORGINA	334,78		
IBF	CAMPINAS/SP-JD.SANTA ROSA	215,00		
IB	CAMPINAS/SP-Miss. Deus Provedor	502,00		729,00
IBI	CONCHAS/SP	100,00		
IBI	FRANCISCO MORATO/SP	105,00		
1a.IBI	GUARULHOS/SP	610,00		800,00
2a.IBI	GUARULHOS/SP-PQ.DAS NAÇÕES			335,35
IBI	INDAIATUBA/SP	360,00	660,00	
IBINA	ITAPETININGA/SP -N.ALIANÇA	60,00		
IBINA	ITAPETININGA/SP -VL.RIO BRANCO	35,00		
IB	PAULÍNIA/SP-PEDRA VIVA		570,00	
IBI	PRESIDENTE PRUDENTE/SP	615,00		
IBI	SÃO CAETANO DO SUL/SP		600,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-ÁGUA RASA	950,00		
IBI	SÃO PAULO/SP-CAPÃO REDONDO	369,00		570,50
IBF	SÃO PAULO/SP-CIDADE PATRIARCA	891,00	1.200,00	
IBF-EL.Shad.	SÃO PAULO/SP-JD.LARANJEIRAS	196,00	60,00	614,00
IBIF	MAUÁ/SP -JD.MAÚA	500,00		700,00
IBF	SÃO PAULO/SP-VILA MARIA	50,01		
IBI	SOROCABA/SP-JD.SÃO PAULO	1.220,67	630,00	
IBI	SOROCABA/SP-UBIRAJARA	405,51		
IBI	SOROCABA/SP-SOROCABA.I	232,20		75,00
IBI	TATUI/SP	707,00	235,00	
IBI	TEODORO SAMPAIO	209,00	100,00	250,00
Congregações e Campos Missionários				
IBI	CERQUILHO/SP-Nova Aliança	20,00		
IBF	ITABERABA/SP	171,00		208,00
IBIF	GUAPIARA/SP	98,00		
IBI	SANTO ANTONIO DA POSSE/SP	175,00		
Outras denominações/parcerias				
I.Presbit	SÃO PAULO/SP-IPIRANGA		420,00	
TOTAL DA REGIONAL		11.702,72	5.475,10	4.581,85
CIBIMAT		Dízimos	Adoções	Missões
REGIONAL= CIBIMAT		134,00		
IBIF	CUIABÁ/MT			1.192,00
TOTAL DA REGIONAL		134,00	-	1.192,00
CIBIES		Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ÁGUA DOCE DO NORTE/ES	164,00		1.087,50

## Jaqueline Nunes Moraes Pereira Correspondente

Entre os dias 30 de outubro e 2 de novembro, a CIBIES (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do

Contamos com uma boa representatividade das igrejas, com destaque para a caravana de 43 irmãos da IBI Betel em Aracruz. Tivemos como preletores os pastores Joel Braga, que nos cultos matutinos ministrou ricos estudos sobre a importância da Ética e da Comunhão entre o povo de Deus, José Carlos de M. Figueiredo, que ministrou sobre a importância das igrejas atuais vivenciarem as qualidades da igreja Neotestamentária e Roberto Domingos, que abordou sobre a importância da



Participantes da Assembleia Geral CIBIES louvando ao Senhor

Estado do Espírito Santo) realizou, na cidade de Vila Velha, ES, sob o tema: “E a igreja, como vai?”, a 5ª Assembleia Geral.

Apesar dos contratemplos, como as fortes chuvas durante todo o evento, o que dificultou a participação de algumas igrejas e o cancelamento da viagem do pastor Jackson Jean Silva (presidente da UMBI), que seria o preleitor oficial do evento, o Senhor operou maravilhosamente.

restituição que vem de Deus. Além disso, o Encontro contou com a participação das equipes de louvor de algumas igrejas filiadas e apresentação do grupo de coreografia Cades e a departamento infantil da IBI Betel em Aracruz.

Foram dias de renovação espiritual e comunhão. Desde o culto de abertura, até o encerramento, a presença do Espírito Santo foi marcante. Destacamos a colaboração da igreja anfitriã, IBI da Graça, pastoreada pela pastora Marina Gonçalves de Medeiros, a beleza do local e a participação marcante dos pastores, obreiros e



Apresentação do grupo infantil de coreografia



Anuncie no “Luz nas Trevas”.  
Você estará em boas mãos.  
contato: editora@cibi.org.br  
Tel.: (019) 3296-1560

# CIBIES realiza Assembleia Geral



Apresentação do grupo de coreografia Cades

membros das igrejas filiadas. Tivemos ainda o privilégio de receber na Convenção a IBI Missionária em Marataizes, que possui uma congregação em Cariacica, IBI Monte Horebe em Colatina, que possui duas congregações, IBI em Vila Paulista, Barra de São Francisco, IBI Missionária em Guriri, São Mateus e IBI Boas Novas em Vila Velha, todas no Espírito Santo.

Entre os vários e agradáveis mo-



Momentos durante a ministração da Ceia do Senhor

mentos de comunhão, intercessão, estudos bíblicos e mensagens, aconteceram também, as sessões plenárias, nas quais foi eleita a nova diretoria da CIBIES.

A Assembleia foi encerrada com a celebração da Ceia do Senhor, conduzida pelo pastor José Carlos de Medeiros Figueiredo (presidente eleito da CIBIES). Houve quebrantamento e o mover do Espírito Santo atuou em cada vida, ampliando a visão sobre a importância de seguirmos o padrão bíblico para o avanço consistente das nossas igrejas.

Atualmente, a CIBIES é formada por 16 igrejas, 4 congregações e 2 campos missionários.

Desejamos aos novos diretores uma feliz gestão sob as bênçãos e o cuidado do Senhor Jesus Cristo.

## Nova Diretoria CIBIES



Pr. José Carlos de M. Figueiredo  
Presidente

Ev. Isaías Ferreira Mendonça  
1º vice-presidente

Ev. José Nazareno de Melo  
2º vice-presidente

Jaqueline Nunes Moraes Pereira  
1ª Secretária

Claudineia Franca Nacari  
2ª Secretária

Regina Coeli Santos Funabashi  
1ª Tesoureira

Pb. Dante José Machado  
2º Tesoureiro

Conselho Fiscal  
Pr. Eliezer Barbosa Pereira (relator), Pr. Waldir Vieira e Sérgio Luiz Martins.

Suplentes:  
Sônia Maria Machado, Lyncon Santos de Souza e Lucila Francisca de Souza Mendonça.



MOBIES:  
Lyncon Santos de Souza  
UFEBIES:  
Regina Coeli Funabashi

## Cresce a família Batista Independente no Espírito Santo

**Pr. Alcendino Maia**  
*Correspondente*

Localizada na cidade de Colatina, Espírito Santo, a IBI Monte Horebe é a mais nova igreja filiada à Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Espírito Santo (CIBIES). Fundada em outubro de 2000, é presidida pelo pastor Alcendino Maia da Silva, fundador do trabalho. Apesar do berço teológico Batista Nacional, a igreja nunca esteve filiada a nenhuma convenção. Foi então que, após os primeiros anos árduos de trabalho, os irmãos da igreja passaram a orar ao Senhor para que ele providenciasse outras igrejas para andarem juntas.

Em agosto desse ano, após alguns meses de pesquisa no site da CIBI e da IBI de Vitória, os irmãos entraram em contato com o pastor Elton Melo (IBI Vitória), solicitando uma visita dos batistas independentes, a qual ocorreu no dia 5 de setembro com os pastores José Carlos, presidente da CIBIES e Elton Melo, missionário da

CIBI/CIBIES. A partir daí, que os irmãos já puderam participar, com entusiasmo, da campanha de missões da

cooperante e envolvida nos projetos denominacionais da CIBI, juntamente com as igrejas

Maia da Silva e sua esposa Erli Barbosa Maia da Silva, que atuam como pastores na congregação local e auxiliados por Gessi Francisco de Melo e sua esposa Esaltina Souza de Melo e Josemar Ferreira e sua esposa Maria de Fátima Martins Gera Ferreira, trabalhos que Deus está abençoando.

A IBI Monte Horebe está localizada à rua Francisco Juliatti, nº 200, no bairro Colibri Airton Senna e os telefones para contato são: (27) 3711-8458 (igreja) e (27) 3721-9652 (pastor Alcendino).

Nos ajudem em oração.

Que o Senhor abençoe essa nova caminhada para juntos irmos mais longe.

Aleluia!



Culto realizado na congregação Aeroporto em setembro de 2009

CIBI, realizada no mês de setembro. O desejo dos irmãos da IBI Monte Horebe é de ser uma igreja

2003, assistida por irmãos como Ana Lucia Marcelino da Silva, o diácono Adenilson Maia e sua esposa Fabricia R. da Silva, Elton Silva, Renata Cristina, Maria Pereira e Carlos Alberto e a congregação no bairro São Marcos, inaugurada no dia 1º de setembro de 2007 e tem como responsáveis, os evangelistas, Nilcendino



Pr. Alcendino Maia e sua esposa Ana Lucia, líderes na IBI Monte Horebe

## CIBIERGS realiza Convenção Missionária

**Pr. Fabiano Sábio Rodrigues**  
*Correspondente*

Entre os dias 23 e 25 de outubro, a CIBIERGS (Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Rio Grande do Sul) realizou, nas dependências da IBI em Passo Fundo, RS, a sua Convenção Missionária, sob o tema: "Espírito Santo: Parceria Divina na Missão", baseado no texto de Atos 1.8.

Foram dias de mover do Espírito Santo e cultos avivados.

O pastor Paulo Antônio R. Oliveira, presidente da CIBI, foi quem ministrou a Palavra de Deus e contamos com a par-

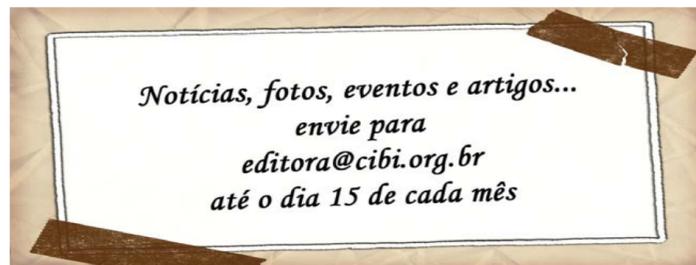
ticipação de mais de 400 pessoas, representando mais de 50 igrejas e congregações.

Foram dias de muitas bênçãos de Deus sobre o povo Batista Independente no Rio Grande do Sul.

Aleluia!



Um tempo de renovo na presença do Senhor



"Crescendo em Harmonia e Aliança"

## Escatologia e o Reino de Deus

sua promessa, [...] pelo contrário, Ele é paciente para convosco" (2Pe 3.9). O caráter misericordioso de Deus tarda a sua ira e o julgamento final. Ele espera que o homem se arrependa e aguarda o retorno das ovelhas perdidas. Sua paciência também é aplicada à Igreja que tem sido falha na sua missão. Deus tem trabalhado com longanimidade em suportar a nossa indiferença com a situação dos povos. Para entender a sua paciência, precisamos olhar para o seu caráter bondoso. "A bondade radical de Deus apareceu no meio dos homens através de Jesus [...] Ele integra a sua compreensão de Deus como Pai bondoso dentro do seu anúncio da vinda do reino, da sua mensagem escatológica."<sup>17</sup>

Quarto – A sua aparente demora prova seu amor pelos pecadores. Porque Deus ama, ele continua a dar oportunidade para o arrependimento. Só ele na sua onisciência sabe o horror de uma eternidade, em que o fogo não queima e em que haverá choro e ranger de dentes (Mt 13.42; 25.41; Ap 21.8).

Sua compaixão pelos já alcançados

deve ser revelada aos bilhões que ainda estão sob a ira da condenação eterna. A misericórdia divina é tão infinita que ultrapassa qualquer cômputo de tempo.

Quinto – A sua longanimidade sustenta o seu querer: "não quer que ninguém pereça, mas que todos venham a se arrepender" (2Pe 3.9). Como porém se arrependerão se não ouvirem do seu perdão? E como ouvirão se não há quem pregue? E como pregarão se não forem enviados? Diante desse desafio, Pedro fala que devemos esperar e apressar a vinda do Dia de Deus (2Pe 3.12). Só há uma forma de antecipar a sua vinda: pregar as boas-novas a cada criatura, e fazer discípulos de todas as nações! Temos o grande privilégio e a grande responsabilidade de apressar a vinda do Senhor. "Lembrando que a graça preocupa o Senhor mais do que o juízo."<sup>18</sup> Por isso, a Igreja deve assumir o compromisso da obediência missionária e cumprir a sua missão – evangelização mundial.

Sexto – A longanimidade é prova

da sua justiça. O Senhor Jesus declarou para Israel: "Enchei vós, pois, a medida de vossos pais [...] para que sobre vós recaia todo o sangue justo derramado sobre a terra" (Mt 23.32,35). O nosso Deus tem uma medida extensa para suportar a iniquidade, porque, quando estabelecer o julgamento, terá todas as provas necessárias para aplicação da sua justiça que é perfeitamente reta. A resposta divina ao clamor dos que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam foi que repousassem, ainda por pouco tempo, até que também se completasse o número dos mártires. Então, ele julgará o sangue dos justos (Ap 6.9-11).

Sétimo – Pedro responde que Deus tem o tempo determinado, porque ele não cronometra o tempo como nós. Ele é o Senhor do tempo, porque "... para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia" (v.8). Então não há demora. A nossa fé deve formar uma nova mentalidade, pondo-nos em direção a uma nova categoria de tempo, a eternidade.

## Nós e a Volta de Jesus

Que posição devemos tomar diante da realidade do reino já presente e do reino futuro, ou o reino espiritual e o reino escatológico?

Para o reino presente devemos: ser responsáveis pela expressão do reino na era presente, isto é, não viver alienado do mundo, mas influenciá-lo com o nosso testemunho de vida, com uma conduta digna e uma ética cristã, que possa ser a expressão do reino de Deus. Com um compromisso sério com a missão integral da Igreja, devemos lutar pela transformação social como sal e luz do mundo, fazendo diferença em todos os segmentos da sociedade. Devemos expressar o caráter do reino em todas as suas dimensões, e isso não significa fazer algo para Deus, mas o que fazemos. Porque servir a Deus está muito mais relacionado com o que fazemos do que com o que fazemos. Não importa se temos formação teológica e missiológica, se usamos tecnologia de ponta no nosso ministério ou se somos um simples membro da igreja, se trabalhamos de tempo integral ou se usamos a nos-

sa profissão a serviço do reino, o que importa é que tudo que fazemos para Deus expresse as virtudes do seu reino. "Visto que, o reino de Deus não é simples sinônimo de justiça e paz social, mas é uma nova ordem de todas as coisas, de tudo que é bom, justo, puro e de tudo que compõe a realidade da vida presente e porvir em todas as suas dimensões."<sup>19</sup>

Para o reino futuro devemos: ser responsáveis pela expansão do reino. É preciso possuir um senso de urgência sentindo a pressão da iminência do tempo do fim e estar consciente de que a vinda do reino escatológico em sua plenitude é precedida pela pregação do evangelho. Por isso, devemos dispor a nossa vida e tudo que temos para cumprir a missão de expandir o reino entre todas as nações. Comprometer-nos com a obediência missionária, como participante ativo na evangelização mundial, seja na missão de interceder, na missão de prover o sustento financeiro, na missão de enviar, na missão de ir e proclamar que as bodas do Cordeiro já estão preparadas, e que ainda há lugar, pois urge que a Casa do nosso Senhor

se encha. Precisamos depender da sua presença até a consumação dos séculos, assegurando-nos que a tarefa continua inacabada até que ele venha. Outro componente deve ter lugar em nossa perspectiva escatológica, a certeza, na linguagem apostólica, a firme esperança de que estaremos diante do trono de Deus e do Cordeiro, com aqueles que procedem de toda tribo, língua, povo e nação. Porque cumprimos a nossa missão, poderemos proclamar juntos e em grande voz: "o Cordeiro que foi morto é digno de receber o poder, a riqueza, a sabedoria, a força, a honra, a glória e o louvor" (Ap 5.9,12).

**Durvalina B. Bezerra**

É mestra em educação pela UP Mackenzie, diretora do Seminário Betel Brasileiro (São Paulo), coordenadora da Rede de Mobilização de Mulheres de Ação Global para o Estado de São Paulo e vice-presidente do Conselho Nacional de Oração, autora dos livros A missão de interceder (Londrina: Descoberta, 2001) e Ministério Cristão e Espiritualidade (Belo Horizonte: Betânia, 2007)



### Notas:

- <sup>1</sup> SCHWAMBACH, Claus. Escatologia. Apostila do Curso Avançado em Teologia e Bíblia. Faculdade Luterana de Teologia do CETEOL, S. Bento do Sul, 2001, p. 3.
- <sup>2</sup> NEUTZLING, Inácio S. J. O Reino de Deus e os pobres. Loyola, São Paulo, 1986, p. 50.
- <sup>3</sup> SCHWAMBACH, Claus. Escatologia. Apostila do Curso Avançado em Teologia e Bíblia. Faculdade Luterana de Teologia do CETEOL, S. Bento do Sul, 2001, p. 3.
- <sup>4</sup> PAGANELLI, Magno, "...E então virá o fim." Bom Pastor, São Paulo, 1995, p. 53.
- <sup>5</sup> BRAKEMEIER, Gottfried. O Reino de Deus e esperança Apocalíptica. Sinodal, S. Leopoldo, 1984, p. 26.
- <sup>6</sup> LINHARES, Osmir Araújo Análise de Isaías. Apostila do curso de Bacharel em Teologia com concentração em Missiologia. Seminário do Betel Brasileiro, São Paulo, 2001.
- <sup>7</sup> BRAKEMEIER, Gottfried. O Reino de Deus e esperança Apocalíptica. Sinodal, S. Leopoldo, 1984, p. 40.
- <sup>8</sup> KIRSCHNER, Estevan F. Mateus 28.18-20. Missão conforme Jesus Cristo. Revista Vox Scriptural, v. 6, nº 2, Dez/1996, p. 40.
- <sup>9</sup> NEUTZLING, Inácio S. J. O Reino de Deus e os pobres. Loyola. São Paulo, 1986, p. 63.
- <sup>10</sup> DUSILEK, Darci. "Missão Integral e Escatologia" em A Missão da Igreja. Missão Editora, 1994, p. 90.
- <sup>11</sup> SHEDD, Russell. Bíblia Shedd. Ed. Vida Nova, 1998, p. 1370.
- <sup>12</sup> RIDDERBOS, Herman. The Coming of the Kingdom. The Presbyterian and Reformed Publishing Company, 1962, p. 517.
- <sup>13</sup> LADD, George Eldon. A Theology of the New Testament. Library of Congress Cataloging in Publication, 1977, p. 301.
- <sup>14</sup> Idem, p. 303.
- <sup>15</sup> Idem, p. 210.
- <sup>16</sup> NEUTZLING, Inácio S. J. O Reino de Deus e os pobres. Loyola, São Paulo, 1986, p.40.
- <sup>17</sup> NEUTZLING, Inácio S. J. O Reino de Deus e os pobres. Loyola, São Paulo, 1986, p. 60-61.
- <sup>18</sup> SHEDD, Russell. Bíblia Shedd. Vida Nova, 1998, p. 1744.
- <sup>19</sup> BRAKEMEIER, Gottfried. O Reino de Deus e esperança Apocalíptica. Sinodal, S. Leopoldo, 1984, p. 17.

### A Escatologia e a Missão

quando aguardarás para julgar os que habitam sobre a terra e vingar o nosso sangue?” (Ap 6.10).

Quanto ao retorno do Senhor Jesus e quanto ao estabelecimento final e concreto do seu reino, nós não sabemos o tempo, nem especulamos acerca disso, mas procuraremos entender como o Senhor Jesus e os apóstolos trataram o assunto, identificando o que de fato deve nos preocupar e dando algumas razões da sua aparente demora.

“Jesus é movido em primeiro lugar pelo teocentrismo e não pela escatologia; em última análise revelar a Deus e o tornar visível no seu ser de Senhor e de Pai é mais fundamental para Jesus que anunciar a proximidade do reino [...] Cristo como Filho deste Pai, é o princípio hermenêutico de todas as afirmações escatológicas.”<sup>9</sup> Ele é o amém para todas as promessas de Deus.

Porém, o Mestre divino não deixou os discípulos sem respostas e ofereceu-lhes alguns sinais escatológicos, mas assegura que ainda não é o fim, e, de imediato, lhes propôs o que na verdade deveria preocupá-los. Antes da sua vinda, o mundo deveria ouvir o testemunho e a pregação do evangelho, que é na verdade a mensagem do reino que está presente de um modo espiritual e que deve ser levado até a última fronteira. “O reino, era esperado para o final da história, mas veio na história de um modo inatural antecipando sua vinda

apocalíptica.”<sup>10</sup>

No entanto, o Senhor Jesus traça alguns acontecimentos que servirão de indicadores do tempo do fim, segundo o Dr. Russell Shedd: “Todos estes sinais apenas criam o ambiente para a manifestação do grande sinal, a pregação do evangelho até aos confins da terra.”<sup>11</sup> “Este evangelho do reino será pregado pelo mundo inteiro, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (Mt 24.14). Ele profetiza acerca do fim falando de um período muito mais distante que a des-

**A nossa preocupação escatológica deve ser a preocupação joanina (...) com o destino dos homens, não com o destino dos cosmos.**

trução de Jerusalém. Ele aponta o período em que se dará a evangelização mundial. A profecia tem uma abrangência muito maior que Mateus poderia imaginar. Nós, a Igreja apostólica, podemos presenciar nesta geração uma expansão bem maior. Segundo o pesquisador Ralph Winter, nunca em toda história da Igreja tem havido tantas conversões como em nossos dias. Porém ainda temos 98 tribos brasileiras sem conhecer Jesus. Temos milhares de povos ainda esperando o anúncio da redenção pela primeira vez. São bilhões que ainda não creeram. O fim virá quando o Evangelho se espalhar entre todas as nações, fato que haverá de preceder imediatamente o estabelecimento do reino eterno.

Em todos os séculos, a Igreja deve aguardar a vinda do Senhor Jesus como a Igreja primitiva, esperando o fim em nossos próprios dias. A expectativa do fim deve ser um estímulo da ação missionária da Igreja: “Os discípulos de Jesus não deveriam esquecer sua grande tarefa por causa da expectativa do reino. Esta tarefa é para ser realizada entre a ascensão de Jesus e parousia do Filho do Homem. Eles deveriam assumir a vocação à luz da salvação já revelada e doada na sua vinda ao mundo.”<sup>12</sup>

A nossa preocupação escatológica deve ser a preocupação joanina. Segundo George E. Ladd, a sua preocupação é com o destino dos homens, não com o destino dos cosmos. O que inquietava o seu coração era a vida eterna, que é a entrada no reino de Deus, porque Deus se decidiu definitivamente pela salvação dos homens.

Na perspectiva do Senhor Jesus, à luz de Marcos 1.15, o reino de Deus é uma realidade presente para ser recebida agora, a qual define a posição futura e prepara o homem para entrar no Reino de Deus, que está por vir: “Sendo assim, presente e futuro são inseparáveis, o reino de Deus presente, é também uma bênção escatológica.”<sup>13</sup> A vida do reino é experimentada em dois estágios: presen-

te e futuro. Ela é para ser gozada tanto aqui como na eternidade. Por isso, “Falando sobre o seu retorno, o Senhor Jesus não fala de um segundo evento escatológico, mas da consumação e da fruição que está sendo trazida ao cumprimento.”<sup>14</sup>

Fica claro, então, que a Igreja deve lidar com a tensão do reino que já veio e o reino que virá. “Quando os profetas do Antigo Testamento declaravam: ‘O dia do Senhor está perto’ (Is 56.11; Jl 3.14; Zc 1.14), eles ainda tinham uma perspectiva futura. Eles eram capazes de sustentar o presente e o futuro juntos numa tensão não resolvida. A tensão entre a iminência e a demora numa expectativa do fim é uma característica de toda escatologia bíblica.”<sup>15</sup>

O Senhor Jesus trabalhou com seus discípulos para fazê-los entender essa tensão. Ele mesmo se colocou como o reino escatológico de Deus que emergiu dentro da história. “Para Jesus, a vinda do Reino equivale à vinda de Deus em pessoa. A vinda do reino para Jesus é, em primeiro lugar, a manifestação da soberania do que Deus mesmo fará, é a realização da santificação do seu Nome. E neste sentido o Reino de Deus, para Jesus, é exclusivamente obra de Deus.”<sup>16</sup> A era messiânica chegou, e as profecias nele se cumpriram. Após a descida do Espírito Santo, foi possível os discípulos perceberem essa verdade, mesmo ainda sob a tensão do tempo.

### Por que Jesus demora?

Quando o apóstolo Pedro se levantou no dia de Pentecostes, explicou aos seus ouvintes a vinda do reino na pessoa de Cristo: “Mas Deus cumpriu o que antes havia anunciado pela boca de todos os seus profetas: que o seu Cristo iria sofrer.” E imediatamente revela a expectativa da sua vinda: “... e ele envie o Cristo, que já vos foi predeterminado, Jesus. É necessário que o céu o receba até o tempo da restauração de todas as coisas, sobre as quais Deus falou pela boca de seus santos profetas, desde o princípio” (At 3.18,20,21).

Pedro anuncia que Jesus veio e que ele virá. O reino de Deus é o desenrolar da história, tem um já e um ainda não. É a história que se cumpre desde os tempos passados em toda a revelação veterotestamentária, que se cumpriu nos tempos da comunidade neotestamentária, que se cumpre hoje com o avanço da Igreja no cumprimento da sua missão, e que se cumprirá até que ele venha. Por isso, os que estão no reino não devem deixar de clamar: Venha o teu reino! Esta é a meta da história, o reino escatológico.

Refutando os escarneadores que julgavam a demora do cumprimento da promessa da sua parousia, com a qual viria o reino escatológico em sua plenitude, Pedro declara:

Primeiro – A fidelidade da Palavra de Deus – A promessa da sua vinda é tão certa, como os céus e a terra que agora existem, porque a Palavra do Criador, que trouxe o universo à existência é a mesma que procede da boca do Senhor garantindo seu segundo advento (2Pe 3.5).

Segundo – O juízo divino é inevitável! Assim como o dilúvio expressou o juízo divino para a geração de Noé, o juízo final é uma realidade porque “Os céus e a terra de agora têm sido guardados para o fogo, reservados para o dia do juízo e da destruição dos homens ímpios” (2Pe 3.7).

Terceiro – A demora julgada da sua vinda é uma expressão da longanimidade de Deus em harmonia com o propósito de sua graça, necessária para a plenitude dos salvos ser alcançada: “O Senhor não retarda a

### IBI em Cianorte, PR, em festa

**Pr. Edson Dorival Werle**  
*Correspondente*

No dia 1 de novembro, por ocasião da 11ª Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Paraná (CIBIPAR), a UMBIPAR, na pessoa do seu presidente, pastor Moacir de Andrade (IBI Guaira), ordenou ao ministério da Palavra os irmãos: Nelson de Castro e Souza, que juntamente com sua esposa Eliane Siqueira Cristino Souza e seus filhos, está trabalhando na IBI de Guaraniáçu, PR, e Afonso Scheiffler que, auxiliado por sua esposa Alzira Scheiffler, está no campo missionário de Manguairinha, PR.



Momento de oração consagratória durante a Convenção da CIBIPAR

Parabenizamos esses irmãos e desejamos que Deus continue abençoando a vida deles.

No dia 25 de outubro, a IBI em Cianorte, PR, realizou, com muita alegria, o batismo de seis pessoas, juntamente com os irmãos da Congregação de Seis Conjuntos e da Congregação e Campo Missionário em Campo Mourão, as quais tornaram pública a



Candidatos ao batismo da Congregação de Seis Conjuntos



Candidatos ao batismo da Congregação Campo Mourão (acima)

sua decisão de servirem ao Senhor Jesus.

Louvamos a Deus por esta oportunidade de ganhar vidas para Ele, levando-as a se alicerçarem na Sua Palavra, num tempo de apostasia crescente e assustadora.

Louvamos a Deus pela vida e ministério do casal, presbítero Ademir Edson Davanço e sua esposa Rosiléia Lopes Davanço, que estão à frente do trabalho na Congregação no Seis Conjuntos, e do presbítero José Carlos Souza e sua esposa Zeni dos Santos Souza, à frente da Congregação e Campo Missionário em Campo Mourão, aberta em parceria com a CIBIPAR e a IBI de Cascavel, PR, a pouco mais de um ano. Além disso, bendizemos o Senhor pela vida do presbítero Luiz Carlos Maricato e da sua esposa Maria Luciana Bunholo Maricato, que estão na liderança do trabalho na Congregação e Campo Missionário em Paranavaí, fruto da parceria com a CIBIPAR e D'FEPAR, os quais realizaram no dia 27 de setembro o batismo de seis pessoas.

Nos dias 17 e 18 de outubro, os “Jovens Filhos da Promessa”, da igreja, promoveram um Seminário de Louvor e Adoração.

Foram momentos maravilhosos de comunhão, adoração e oportunidade de receber instruções bíblicas, ministradas pelo pastor Marcos Alvarenga, da IPRB de Francisco Beltrão, PR.



Candidatos ao batismo em Cianorte

acontecesse, proporcionando para os pequeninos este momento especial. Para nós, continua a responsabili-

dade para com os perdidos. Nos colocamos como vasos nas mãos de Deus para sermos instrumentos de salvação.

Incorajamos a todos os batistas independentes para que não desprezem o dom de Deus que há em vocês. Sejam prontos para se colocar nas mãos do Senhor, pois “pior do que o barulho dos maus é o silêncio dos bons”.

Encorajamos a todos os batistas independentes para que não desprezem o dom de Deus que há em vocês. Sejam prontos para se colocar nas mãos do Senhor, pois “pior do que o barulho dos maus é o silêncio dos bons”.

Encorajamos a todos os batistas independentes para que não desprezem o dom de Deus que há em vocês. Sejam prontos para se colocar nas mãos do Senhor, pois “pior do que o barulho dos maus é o silêncio dos bons”.

Encorajamos a todos os batistas independentes para que não desprezem o dom de Deus que há em vocês. Sejam prontos para se colocar nas mãos do Senhor, pois “pior do que o barulho dos maus é o silêncio dos bons”.

Encorajamos a todos os batistas independentes para que não desprezem o dom de Deus que há em vocês. Sejam prontos para se colocar nas mãos do Senhor, pois “pior do que o barulho dos maus é o silêncio dos bons”.



Momentos de louvor e adoração durante o Seminário realizado pelo grupo “Jovens Filhos da Promessa”



Dia das Crianças na IBI em Cianorte

**RED**  
*Revista da Escola Dominical*  
Uma revista para quem gosta de estudar a Palavra de Deus



Pedidos:  
(019) 3296-1560  
e-mail: editora.pedidos@cibi.org.br

## Proclamando o Reino de Deus

Iniciaremos proclamando que o nosso Senhor é Rei, e o seu Reino é eterno! Essa é uma realidade atemporal. Na sua primeira manifestação, Israel reconhece e declara: “O Senhor reinará para sempre! Ó Sião, o teu Deus reinará por todas as gerações. Aleluia!” (Sl 146.10). O nosso Deus está assentado num alto e sublime trono, e governa sobre os filhos dos homens. Temos consciência do seu domínio porque cremos na sua soberania e afirmamos que absolutamente nada foge do seu controle.

Todo o poder e toda a majestade lhe pertencem. “Não existe ninguém semelhante a ti, ó Senhor; és grande, e grande é o poder de teu nome. portanto: “Quem não te temerá, ó Rei das nações? Pois a ti se deve o temor; por-

que entre todos os sábios das nações, e em todos os seus reinos não existe ninguém semelhante a ti” (Jr 10.6,7).

As várias dimensões da escatologia

Se o nosso Deus reina eternamente e reinará para sempre, falaremos, “neste sentido, de uma escatologia perfeita, de uma escatologia presente e de uma escatologia futura, bem como de uma escatologia que poderíamos chamar de transcendental, enquanto está se referindo ao agir do Deus eterno dentro, aquém e além de todos os tempos escatológicos.”<sup>1</sup> A escatologia perfeita, para Claus Schwambach, é a irrupção da eternidade para dentro do tempo, da presença da salvação escatológica na pessoa e na obra de Cristo. A escatologia

presente é apresentada como o Evangelho que anuncia o perdão, ela manifesta agora, de forma antecipada, o veredito de Deus como Juiz final. A palavra da cruz atualiza tanto o passado como o futuro, dando-lhes validade no presente. A escatologia futura tem como conteúdo a esperança cristã da ressurreição, o arrebatamento, a segunda vinda de Cristo, o juízo final, o fim do mundo, a nova criação, céu e inferno, a vitória final, “[...] quando ele entregar o reino a Deus, o Pai, quando houver destruído todo domínio, toda autoridade e todo poder. Porque é necessário que ele reine até que tenha posto todos os inimigos debaixo de seus pés” (1Co 15.24,25). “O reino de Deus não tem significado estritamente temporal. Ele expressa

dinamicidade, atividade e está sempre orientado teocraticamente.”<sup>2</sup>

Reconhecendo a limitação humana não ousaremos medir o tempo nem tão pouco nos deteremos a examinar os sinais do tempo do fim, pois não limitamos a escatologia ao estudo dos eventos finais: “todos os temas teológicos apresentam uma dimensão escatológica.”<sup>3</sup> Atentaremos ao fato de que a promessa escatológica da inserção do reino na história dos homens deve ser o incentivo, o impulso, a força do nosso compromisso de proclamar, como arautos do Rei, a vinda do seu Reino.

## Os Sinais dos Tempos

Dentre tantas catástrofes que o planeta já sofreu e vem sofrendo, desde o dilúvio quando o mundo de então foi destruído com água, predições têm sido feitas, por cientistas e religiosos, quanto à destruição do planeta e quanto ao tempo do fim. Citaremos apenas algumas: o aquecimento da terra seguido do esfriamento do sol, a perda da camada de ozônio, previsão de possível queda dos meteoros e asteróides, os terremotos, as injustiças sociais, as opressões dos sistemas políticos, a miséria, o desenvolvimento científico, etc. No dia 11 de setembro (2001), aconteceu o atentado ao World Trade Center em New York, o que engendrou no mundo o pavor do terrorismo. Fica

evidente na guerra entre o Ocidente e o Oriente, que o ódio ao povo da promessa – Israel – e a rejeição ao Cristianismo constroem uma barreira de separação que nenhum tratado de paz, nem negociação econômica nem poder bélico podem quebrar. Ficou revelado o esquema da Al Qaeda montado em todo o mundo. Se Osama Bin Laden tem comando organizado em 40 países, como será possível vencer o terrorismo? Arnaldo Jabor, comentarista da rede Globo, disse que, para haver uma reconciliação, o Ocidente precisa mudar o modo como é visto pelo Oriente – com cara de diabo e malignidade. Não será essa a hora do aparecimento do anticristo para promover a paz mundial? Diante disso, a tarefa missionária fica ainda mais di-

ficil porque a cara do Ocidente se confunde com a face do cristianismo em seu desenvolvimento ocidental. Não será este um sinal específico do fim?

Muitos têm estado atentos aos sinais e eventos preditos por Jesus no sermão do Monte das Oliveiras, no capítulo 24 de Mateus. As guerras e rumores de guerras, a fome e terremotos, o aumento da iniquidade, os falsos profetas, as perseguições sofridas pelos servos de Deus, os massacres e os martírios que a Igreja do Senhor tem sido alvo ao longo dos séculos, tudo isso nos leva ao anseio escatológico e nos põe a questionar: quando virá o fim?

Magno Paganelli<sup>4</sup> trabalha com os sinais no campo astronômico, no campo atmosférico e meteorológico e no

campo hidrológico, como acontecimentos apocalípticos e assinala que já estamos vivendo o cenário que antecede o estabelecimento do anticristo. Muitas especulações surgiram no decorrer dos anos. Muitos tentam prognosticar a parousia, o segundo advento, com a intenção de encontrar uma resposta que satisfaça a curiosidade e a inquietação humana. No entanto, as previsões têm sido frustrantes. O tempo do fim é segredo de Deus e não cabe ao homem identificá-lo. Disse Jesus: “Mas, quanto ao dia e à hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão somente o Pai” (Mt 24.36).

## As promessas do Reino de Deus a Israel

A vinda do reino de Deus é o tema central do Antigo Testamento. Quando o Senhor escolheu Abraão para fazer dele uma nação separada, seu propósito era constituir um reino Teocrático. “Agora, perguntai aos tempos passados desde o dia em que Deus criou o homem [...] se alguma vez aconteceu coisa tão grande como esta [...] ou se algum deus decidiu tomar para si uma nação do meio de outra nação” (Dt 4.32,34). A intenção divina per-

sistia em fazer Israel uma testemunha do seu Rei, para que todos os povos da terra percebessem que a nação era governada e dirigida por um Deus sábio e Todo-Poderoso. E os povos ouvindo os estatutos dirão: “Esta grande nação é realmente um povo sábio e inteligente. Pois que grande nação tem deuses tão próximos quanto o Senhor está de nós [...] e que grande nação há que tenha estatutos e preceitos tão justos quanto

toda esta lei que hoje ponho diante de vós?” (Dt 4.6-8).

Deus fez aliança com seu povo: “Cuidado para não esquecerdes da aliança que o Senhor vosso Deus fez convosco” (Dt 4.23). Mas Israel quebrou a aliança. Mesmo assim o ministério profético em Israel condenava o pecado da nação, que impedia a ação divina e apontava para uma nova aliança. A esperança profética apontava não apenas para uma restauração,

mas para um novo pacto. “Dias virão, diz o Senhor, em que farei uma nova aliança com a casa de Israel [...] e lhes darei um só propósito e procedimento, para que me temam para sempre. Farei com eles uma aliança eterna” (Jr 31.31; 32.39,40).

Tendo em vista que a monarquia teocrática não alcançou a legitimidade dentre as dinastias, tendo apenas algumas sinalizações no reinado de Davi e Salomão, evidenciou-se o con-

traste entre aquilo que era e aquilo que deveria ser, renovando, assim a esperança escatológica. “Logicamente, não se duvida que Deus seja Rei, mas a concretização de sua realeza torna-se objeto de esperança. Em outros termos, a ‘teocracia’ é aguardada no futuro, ela passa a ser escatológica.”<sup>5</sup>

O profeta Isaías identifica sua mensagem escatológica, no que diz respeito ao estabelecimento da Casa do Senhor, para a qual afluirão todos os povos. Após o julgamento e a correção de Deus os povos gozarão de paz universal (Is 2.1-5).

A expressão usada por Isaías “naquele dia” é também indicadora da mensagem escatológica do profeta, na qual anuncia “o renovo do Senhor que será cheio de beleza e glória [...] e aquele que ficar em Sião e permanecer em Jerusalém será chamado santo, isto é, todo o que estiver inscrito entre os vivos de Jerusalém” (Is 4.2,3). O profeta prevê a extensão mundial do reino quando declara que: “Naquele dia, a raiz de Jessé será como uma bandeira aos povos, para onde as nações recorrerão; o seu descanso será glorioso” (Is 11.10).<sup>6</sup>

Há um kerigma escatológico na profecia de Isaías identificada à luz do Novo Testamento. “A glória do Senhor se revelará; e todos juntos a verão. Aqui está o meu servo a quem sustento; o meu escolhido, em quem me alegro; pus o meu Espírito sobre ele; ele trará justiça às nações” (Is 40.1-5; 42.1). Isaías também profetiza: “Ano aceitável do Senhor,” a mesma diz respeito ao ministério do Messias na unção do Espírito do Senhor Deus. “Chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou na sinagoga no dia de sábado, segundo o seu costume, e levantou-se para fazer a leitura. Entregaram-lhe o livro do profeta Isaías; ele o abriu e achou o lugar em que estava escrito: O Espírito do Senhor está sobre mim, porque me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-me para proclamar libertação

aos presos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos e para proclamar o ano aceitável do Senhor. E fechando o livro, desenvolveu-o ao assistente e sentou-se; e os olhares de todos na sinagoga estavam fixos nele. Então ele começou a dizer-lhes:

“Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabais de ouvir” (Lc 4.16-21). O kerigma escatológico de Isaías tem o cumprimento no adven-

deroso: “É Ele quem remove reis e estabelece reis. O Altíssimo tem domínio sobre os reinos dos homens e o dá a quem quer” (Dn 2.21; 4.25). Mesmo que o seu braço não seja percebido e seus feitos sejam ofuscados pela soberba humana, Deus determina o tempo de cada reino até que o reino escatológico se estabeleça. Daniel nos dá algumas características desse reino.

Primeiro – o Reino é eterno. “o



to do Messias, através do qual Deus executa a salvação do seu povo. “Para os homens, a vinda escatológica de Deus significa o juízo e a salvação. Para Deus, ela equivale à manifestação da sua glória, ou de seu Nome e à instauração do seu Reino.”<sup>7</sup>

O profeta Daniel também vaticina e renova a esperança do reino escatológico. Cativo na Babilônia, apresenta-se ao grande rei Nabucodonosor e relata a interpretação da visão dos reinos que sucederiam no cenário mundial, e deixa claro que o Soberano reina sobre a terra acima dos po-

Deus do céu levantará um reino que não será jamais destruído” (2.44). Só o Deus infinito pode estabelecer um reino sem fim.

Segundo – O Reino de Deus é o reino do seu povo. “Não passará a outro povo” (2.44). Os escolhidos do Senhor reinarão com ele. “Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo sempre, sim, para todo o sempre”(7.18).

Terceiro – o Reino é divino, ele se estabelecerá sem o auxílio de mãos, sua erupção no reino dos homens é sobrenatural, não dependerá de acor-

dos de paz nem de estruturas mercadológicas ou de sistemas políticos: “... uma pedra soltou-se sem o auxílio de mãos e feriu a estátua [...] destruirá e consumirá todos esses reinos” (2.34,44). O profeta relata ainda outra visão (7.13-14) na qual: “... alguém parecido com filho do homem vinha nas nuvens do céu, [...] e foi-lhe dado domínio, e glória, e um reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno; que não passará, e o seu reino é tal, que não será destruído”.

O Senhor Jesus em Mateus 26.64 reivindicava para si a profecia deixando claro que o reino escatológico está acima do reino de Davi. “É o novo status do Jesus ressurreto: autoridade absoluta, a autoridade do Filho do Homem. É evidente que Jesus demonstrava autoridade divina durante o seu ministério, mas essa autoridade estava encoberta pela forma humilde que ele assumiu. Depois de ressurreto ele assume uma autoridade cósmica, universal que lhe é de direito.”<sup>8</sup>

Quarto – O Reino é escatológico – “O Grande Deus revela ao rei o que acontecerá no futuro” (2.45). Era para Daniel um futuro distante, para nós, mais próximo, mas ainda a se cumprir. É para o futuro, mas é certo porque a interpretação é fiel!

Quinto – O Reino é universal. Não dominará apenas o espaço geográfico da Palestina e não se limitará a nação de Israel: “A pedra que feriu a estátua se tornou uma grande montanha que encheu toda a terra” (2.35).

Estamos hoje aqui voltados para a visão de Daniel, a maior parte já cumprida; mas a expectativa e a esperança do seu total cumprimento nos fazem pedir: Venha o teu reino em toda a terra! Venha o teu reino entre todas as nações!

## A Escatologia e a Missão

Quando Daniel recebeu as revelações acerca dos acontecimentos escatológicos, ele ouviu a pergunta de um ser que dizia: “Quando se cumprirão essas maravilhas?” depois o próprio Daniel indaga: “meu senhor, qual será o fim destas coisas?”. Em nenhum momento, Deus se deteve a responder acerca do tempo.

Jesus foi indagado por seus discípulos: “Dize-nos quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação dos séculos” (At 1.6). O Senhor Jesus lhes respondeu dando alguns sinais e eventos que precederiam a queda de Jerusalém e o tempo do fim: um futuro imediato e a consumação escatológica. Após a

ressurreição de Jesus, os discípulos voltaram a expor suas preocupações com o tempo da vinda do reino. “Senhor, é este o tempo em que restaurarás o reino para Israel? Ele lhes respondeu: Não vos compete saber os tempos ou as épocas que o Pai reservou por autoridade” (At 1.7). Mas, o homem continua a indagar: Quando

será o fim? Há quase dois mil anos, o apóstolo Pedro fala dos escarnecedores que diziam: “Onde está a promessa da sua vinda?” porque julgavam a promessa demorada (2Pe 3.4,9).

O apóstolo João ouviu a voz dos mártires clamando em grande voz: “Ó Soberano, santo e verdadeiro, até